

## RESOLUÇÃO CEPE/CA nº 078/2022

Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado, a ser implantado a partir do ano letivo de 2023.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 17, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 17.505, de 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

CONSIDERANDO a Deliberação nº 04/13, sobre normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Estadual de Educação CEE/CES nº 23/11, sobre inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3º, do Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 56/2015, que Institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;



CONSIDERANDO a Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 04/10, que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de Graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

CONSIDERANDO a Lei 13146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 39/2021, que regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 71/2021, que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação e adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que estabelece critérios para aplicação do conceito de hora-aula na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da UEL;

CONSIDERANDO que cada Curso de Graduação tem um currículo organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no eProtocolo nº 19.362.040-0, de 17/08/2022;

OS CONSELHOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DE ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado anexo, a vigorar a partir do ano letivo de 2023

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 14 de setembro de 2022.



Prof.ª. Dr.ª. Marta Regina Gimenez Favaro  
Reitora

## COLEGIADO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO E LICENCIATURA

Ronaldo Fabiano dos Santos Gaspar – Coordenador do Colegiado  
Rosivaldo Pellegrini – Vice-coordenador do Colegiado  
Carla Delgado Souza – Coordenadora de TCC  
Martha Celia Ramirez Galvez – Vice-coordenadora de TCC  
Marco Antonio Rossi – Coordenador de Estágios  
Jose Júlio Nunes Ferreira – Vice-coordenador de Estágios  
Luiz Augusto Ventura Silva do Nascimento – Representante Docente (Ciências Sociais)  
Raquel Kritsch – Representante Docente (Ciências Sociais)  
Eliacir Neves Franca – Representante Docente (Educação)  
Larissa Ribeiro de Andrade – Representante Docente (Estatística)  
Fabio Cesar Scherer – Representante Docente (Filosofia)  
Pedro Ragusa - Representante Docente (História)  
Gabrielle Maria Iank Paulo – Representante Discente  
Eduarda Xavier Zonta – Representante Discente

## NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Fernanda Forte de Carvalho (Ciências Sociais)  
Ileizi Luciana Fiorelli Silva (Ciências Sociais)  
Ângela Maria de Sousa Lima (Ciências Sociais)  
Rafael Braz da Silva (Ciências Sociais)  
Martha Celia Ramirez Galvez (Ciências Sociais)



## 1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Ciências Sociais – habilitação bacharelado tem duração de 4 anos a 8 anos e é presencial, sediado nas dependências do CLCH da UEL. As aulas ocorrem no período da manhã e a carga horária total é de 2630 horas, sendo que a matriz curricular é organizada a partir do cumprimento de disciplinas obrigatórias, optativas, atividades de extensão, realização de estágio e trabalho de conclusão do curso (TCC). Concluído esse percurso acadêmico, formam-se bacharéis em Ciências Sociais, ou seja, profissionais cujo exercício da prática profissional é capaz de conduzir a uma reflexão profunda e crítica sobre a sociedade e que, ao mesmo tempo, esteja aliada ao comprometimento com a busca pelos meios de resolução de problemas relativos às questões sociais, culturais e políticas.

O/A bacharel em Ciências Sociais formado/a pela UEL recebe uma sólida formação teórico-metodológica em sociologia, antropologia, ciência política e em metodologias de pesquisa. Sendo assim, um dos grandes diferenciais do curso é a possibilidade de formar profissionais que sejam ao mesmo tempo possuidores de conhecimentos integradores e multidisciplinares e especialistas em uma dessas áreas de atuação. Essa busca pela especialização e aperfeiçoamento teórico e metodológico é incentivada desde o início da graduação a partir da ação dos/as docentes vinculados ao Departamento de Ciências Sociais da UEL que é composto majoritariamente por doutores/as formados em instituições de renome no Brasil e no exterior. Nas áreas de conhecimento que complementam a formação do estudante em Ciências Sociais, há a importante participação de docentes também altamente qualificados dos departamentos de Filosofia, História e Estatística.

A demanda dos/as egressos/as e do público em geral por especialização nas áreas específicas das Ciências Sociais, pode ser suprida a partir da participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão coordenados por esse corpo docente com dedicação exclusiva à UEL, como também a partir do ingresso nos seguintes programas de pós-graduação, a saber: Especialização em Antropologia, Especialização em Ensino de Sociologia, Programa de Mestrado Profissional de Sociologia em Rede (ProfSocio) e Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Mestrado e Doutorado).

A partir do cumprimento deste percurso acadêmico, o/a futuro bacharel em Ciências Sociais poderá atuar no planejamento e gestão social, consultorias, assessorias, laudos, pareceres, relatórios e formação dos recursos humanos junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais e atividades similares; e instituições da sociedade civil nos diferentes âmbitos que abrangem as políticas públicas e sociais

mais amplas (saúde, educação, meio ambiente, planejamento urbano, segurança, relações internacionais, comunicações, forense jurídica e carcerária etc.) e também atuar como pesquisador na área acadêmica ou profissional mais ampla e docência em ensino superior.

### 1.1. Dados de identificação do curso

- a) **Nome do curso**  
Bacharelado em Ciências Sociais
- b) **Centro de Estudo**  
Centro de Letras e Ciências Humanas
- c) **Departamento proponente do curso**  
Departamento de Ciências Sociais
- d) **Departamentos envolvidos no curso**  
Departamentos de Estatística, Filosofia, História
- e) **Titulação**  
Bacharel em Ciências Sociais
- f) **Grau conferido após colação de grau**  
Grau: Graduado em Ciências Sociais  
Título: Bacharel em Ciências Sociais
- g) **Turno de oferta**  
Matutino
- h) **Número de vagas por turno**  
40
- i) **Número de vagas inicial total**  
40
- j) **Tempo mínimo e tempo máximo para integralização**  
Mínimo: 4 anos  
Máximo: 8 anos
- k) **Carga horária total**  
2.630 horas
- l) **Sistema Acadêmico (Resolução CEPE n. 71/21)**  
Sistema de matrícula por atividade acadêmica
- m) **Ano/semestre de início do funcionamento (da reformulação)**  
2023/1
- n) **Atos normativos (Resolução de criação, atos legais de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento)**
  - ✓ Criação: Resolução 100/72, de 25 de maio de 1972;
  - ✓ Início: 16 de fevereiro de 1973;

- ✓ Reconhecimento: Decreto Federal nº 81.727/1978, de 24 de maio de 1978;
- ✓ Última renovação do reconhecimento: Resolução CEPE/CA n. 127/2018 / Decreto Estadual n. 4047 de 26/03/2020 com Retificação do Decreto n. 3106/2020.

## 1.2. Histórico do Curso de Graduação

O Curso de Ciências Sociais foi criado na Universidade Estadual de Londrina - UEL em 25 de maio de 1972, pela Resolução nº 100/72. Reconhecido pelo Decreto Federal nº 81.727/1978, de 24 de maio de 1978 e publicado no Diário Oficial da União de 26 de maio de 1978, teve seu início na UEL em 16 de fevereiro de 1973, com implantação do Curso de Licenciatura sob o sistema de crédito e no período noturno. Em 1981, com a lei n. 6.888 de 20/02/80, que regulamenta a profissão de sociólogo, foi implantada a Habilitação Bacharelado.

Desde o seu início, o curso de Ciências Sociais teve por meta formar profissionais para a educação capazes de aliar a teoria com a prática pedagógica, de modo crítico e reflexivo, e com comprometimento ético com as questões sociais contemporâneas. Igualmente, a indissociabilidade entre pesquisa e ensino na formação do profissional de Ciências Sociais tem sido princípio básico do curso, orientando tanto a formação de educador/a quanto a de pesquisador/a.

Em 1992, quando a Universidade Estadual de Londrina implantou o sistema seriado para todos os seus cursos, após análises do sistema de crédito e amplo debate de toda a comunidade universitária, o curso de Ciências Sociais formulou um novo currículo aprovado pelo CEPE em 4 de novembro de 1991. Esse novo currículo foi resultado não apenas das mudanças para o sistema seriado, mas de um trabalho de análise e reflexão sobre o curso, elaborado por uma comissão constituída em novembro de 1988, após a realização de um fórum de debates do curso de Ciências Sociais.

De acordo com os estudos feitos na época, foi possível detectar vários problemas como, por exemplo, um desequilíbrio acentuado entre as áreas básicas do curso - Sociologia, Ciência Política e Antropologia - tanto no que diz respeito à carga horária quanto aos conteúdos, bem como entre estas áreas básicas e outras disciplinas complementares como Geografia, História e Economia e a ausência de disciplinas importantes para formação do cientista social, a exemplo da Filosofia.

No ano de 1995, a criação do Fórum Permanente de Licenciatura - FOPE - na Universidade, a formatura da primeira turma de Ciências Sociais do sistema seriado, que completou o currículo implantado em 1992, bem como a implantação da avaliação institucional na UEL, foram fatores que desencadearam no Colegiado de Curso um debate sobre a necessidade de revisão do currículo e das atividades pedagógicas que compõem o curso de Ciências Sociais. Dessa forma,

foi constituída uma comissão, composta por docentes do Departamento e Colegiado do Curso, encarregada de encaminhar o processo e propor as mudanças necessárias.

Essa comissão trabalhou durante o ano de 1996, após concordância do Colegiado e Departamento, quanto às linhas gerais norteadoras das propostas de mudanças, ou seja, implantar, também, no período matutino, a Habilitação Bacharelado; rever a matriz curricular à luz dos problemas detectados na experiência do sistema seriado, levando em conta as necessidades do mercado sem, contudo, perder de vista o princípio de que o curso de Ciências Sociais visava proporcionar aos/às estudantes um conhecimento humanístico abrangente, a partir de uma reflexão crítica da realidade social, econômica e política. Sendo que esse processo deve estar vinculado à pesquisa empírica e à reflexão teórica.

Para tanto, foram utilizados subsídios dos seguintes documentos: O Relatório Final do Fórum Setorial de Licenciatura em Ciências Sociais; o diagnóstico a respeito da realidade dos/as estudantes que entraram no curso, realizado sequencialmente nos anos 1994, 1995 e 1996; a análise do PAC-Programa de Aprimoramento Curricular; o Relatório de Atividades do Departamento de Ciências Sociais 95/96; o Relatório das reuniões pedagógicas realizadas pelo Colegiado, em 1996, com os docentes e com todas as turmas do curso; e os resultados da avaliação externa sobre os/as profissionais formados/as pelo curso.

A reformulação curricular de 1997 já apontava para problemas quanto aos elevados índices de evasão, apesar de acompanhar uma tendência nacional dos cursos de Ciências Sociais; desequilíbrio entre as áreas de formação básica (Antropologia, Sociologia, Ciência Política); falta de integração entre as disciplinas e entre a formação teórica e prática do curso. Sem contar com os problemas de engessamento na formação do/a estudante que o Regime Acadêmico Seriado vinha provocando, desde sua implantação em 1992.

Apesar dessa última reformulação procurar superar estas questões, tentando dar maior organicidade ao curso e à formação dos/as estudantes (Bacharelado e Licenciatura), novos imperativos surgiram apontando para a necessidade de novas reflexões e, conseqüentemente, para a necessidade de uma nova reformulação e apresentação de um novo Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Esses imperativos estavam relacionados às novas exigências do CNE quanto às Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação e exigências de novos parâmetros para a formação de profissionais (Licenciatura e Bacharelado), bem como a construção pela UEL, através do CEPE, de um Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI (agosto 2002), em consonância com a LDB e com os princípios de uma universidade pública, gratuita e de qualidade, voltada para a sociedade e comprometida ética e politicamente com seus problemas e necessidades.

Mais do que novas leis e/ou regulamentos, a UEL, com o PPPI, desencadeou um processo de discussão, resultando em novas diretrizes para os cursos de graduação e pós-graduação, apontando para a implementação de um projeto de universidade incluído com um PPC comprometido, em sua prática, com as transformações da sociedade. (PPPI, 2002, p. 9).

Paralelamente a todos esses debates na UEL, um grupo de professores e estudantes do curso de Ciências Sociais iniciou uma discussão em 2001 a fim de avaliar o Curso com vistas à sua reformulação, estabelecendo diretrizes para um novo PPC. Para tanto, foram definidas as seguintes ações: aplicação de questionários entre os/as estudantes de todas as turmas para avaliação e levantamento de problemas, reuniões periódicas de discussões com a participação de estudantes representantes de cada série.

Conforme as orientações do PPPI da UEL e o calendário estabelecido pela antiga Coordenadoria de Assuntos de Ensino de Graduação, os cursos de graduação tinham que, até o final de setembro de 2003, apresentar os objetivos do curso, o perfil do formando, o sistema de avaliação do curso e das atividades pedagógicas e o regime acadêmico e, até o mês de maio de 2004, o PPC concluído. Para atender a esses objetivos, o Colegiado do Curso de Ciências Sociais assumiu a coordenação do processo de discussão que já vinha sendo efetivado, adotando a mesma sistemática anterior: reuniões quinzenais abertas a discentes e docentes interessados/as a fim de sistematizar as propostas já elaboradas e a efetivação de outras.

Esse processo de discussão foi fundamental para a efetivação das alterações que atendessem à legislação federal e às Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado), sem, contudo, esquecer as experiências acumuladas nos 30 anos do curso de Ciências Sociais da UEL, bem como os problemas e distorções identificadas na avaliação realizada durante os dois últimos anos. Assim, além de atender à nova LDB e aos novos parâmetros curriculares para o curso de Ciências Sociais, que apontam para maior flexibilidade curricular, essa proposta expressou três anos de discussões, avaliações e debates entre docentes e estudantes.

Há que se ressaltar, também, que o departamento de Ciências Sociais conta com um curso de Especialização em Ensino de Sociologia, o mais antigo curso de especialização vinculado ao Departamento de Ciências Sociais, e outro em Antropologia (Antropologia: Diferença, Desigualdade e Poder), que deu início a suas atividades em 2018. Dentre seus objetivos, propõe-se o desenvolvimento de pesquisa e de intervenção social, estando em consonância com os objetivos propostos para o curso de bacharelado em Ciências Sociais.

Em 2001, o Departamento implantou o Programa de Mestrado em Ciências Sociais, com repercussões muito positivas na graduação, tendo em vista a consolidação e o desenvolvimento de novos projetos e linhas de pesquisa, bem como a abertura de perspectivas e aprofundamento de estudos e qualificação acadêmica dos e das estudantes. Em 2015, o mestrado em Ciências Sociais tornou-se mestrado em Sociologia e, em 2019, iniciou-se a primeira turma do doutorado em Sociologia. Também em nível *stricto sensu*, em 2020, o Departamento de Ciências Sociais passou a fazer parte do PROFSOCIO, Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional, que conta com a participação de oito IES públicas, entre estaduais e federais. Porém, ao mesmo tempo que o lato e o *stricto sensu* ampliaram as possibilidades de uma formação mais sólida a estudantes da



licenciatura e do bacharelado, implicaram em um esforço coletivo de docentes que passaram a assumir muitos outros compromissos didático-pedagógicos. Por isso, o departamento de Ciências Sociais conviveu e ainda convive com uma alta carga de atividades didáticas em sala de aula, especialmente em algumas áreas que tiveram suas cargas contratuais reduzidas diante de aposentadorias que não geraram novas contratações em função da política administrativa de contenção de contratações implementada pela UEL, conforme as restrições do governo estadual no funcionalismo público e, particularmente, nas políticas em educação.

Diante de todos estes fatores, dos debates já citados e pelos desafios resultantes da articulação entre graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*) foi possível a construção coletiva de um PPC para o curso de Ciências Sociais – licenciatura e bacharelado, com o objetivo de possibilitar uma formação ao/à estudante de graduação ao mesmo tempo flexível e comprometido com a solidez teórico-metodológica exigida do/a profissional em Ciências Sociais. Nele, definiu-se a necessidade de se estabelecer dois anos e meio de Formação Básica, tanto para a licenciatura quanto para o bacharelado, sem separar a formação do/a educador/a da formação do/a pesquisador/a. Por conseguinte, em razão dos bons resultados alcançados pelo curso de Ciências Sociais junto aos membros da comunidade acadêmica, bem como em avaliações internas e externas, o seu PPC foi alterado apenas em aspectos secundários ao longo dos anos.

De acordo com a organização curricular do curso, os conhecimentos filosófico-científicos necessários à formação nesta área profissional estão articulados em dois núcleos: um de Formação Básica e, outro, de Formação Complementar. Naquele, os saberes específicos das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Neste, saberes que permitem a ampliação do conhecimento na direção de áreas como História, Filosofia e Estatística.

Há, também, um núcleo de Formação Livre, por meio do qual o/a estudante pode ampliar ainda mais a sua formação, escolhendo outros conteúdos de seu interesse e que possam complementar a sua profissionalização (disciplinas optativas em diversas áreas de conhecimento, projetos de pesquisa, extensão, ensino, iniciação científica, estágio voluntário e obrigatório, participação em eventos científicos e culturais, disciplinas eletivas, entre outros).

Nesse ponto, alguns dados demonstram a vivacidade das atividades relacionadas ao curso de Ciências Sociais, as quais certamente continuarão a ser ofertadas aos estudantes. De 2004 a 2017, foram defendidos quase 500 Trabalhos de Conclusão de Curso. Os dados relativos à Iniciação Científica, por exemplo, mostram um total 441 projetos concluídos entre 2000 e 2021. Ao todo, são 269 Projetos de Pesquisa registrados, desde 1990, nos arquivos da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e vinculados ao Departamento de Ciências Sociais, cujas linhas de pesquisa são: Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente; Cultura, Poder e Sociedade; Educação e Sociedade; Minorias e Identidades Sociais; Movimentos Sociais, Políticos e Culturais; Religiosidades, Crenças e



Modernidades; Teorias das Ciências Sociais; Trabalho, Política e Sociedade; Migrações, populações e políticas públicas.

Sabe-se que os Projetos de Pesquisa constituem núcleo formativo relevante para os discentes em nível de graduação, tanto por aprimorar as práticas de pesquisa quanto para articular a passagem para a Pós-graduação. Além da participação docente em projetos de outros Departamentos e de outras IEES, em 2022, 29 Projetos de Pesquisa coordenados por docentes do Departamento de Ciências Sociais se encontram em execução, segundo a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação. São eles:

- 1) 10218 Observatório das migrações de Londrina;
- 2) 11382 Vigilância comunitária em Londrina: um estudo sobre o projeto vizinho solidário;
- 3) 11420 Para além da constelação nacional? Disputas em torno da cidadania, do cosmopolitismo e dos direitos humanos na teoria política contemporânea III;
- 4) 11429 Problematização sociológica dos processos de institucionalização da política de formação inicial e continuada de professores da educação básica e do ensino superior em cinco IEES/PR: gestão e políticas curriculares nas licenciaturas;
- 5) 11496 Laboratório de estudos sobre as religiões e as religiosidades – LERR: sedimentações e transformações no campo religioso (2018-2021);
- 6) 11650 As religiões e religiosidades de matriz africana e as mulheres: desafios e perspectivas;
- 7) 11715 O sindicalismo pós 2008 e as ofensivas internacionais sobre a legislação do trabalho;
- 8) 11740 A cultura escolar nos termos de Pierre Bourdieu: aspectos epistemológicos e estéticos;
- 9) 11823 Quando a história era estilo e eloquência: arte retórica e narrativa histórica na época moderna;
- 10) 11841 Redes que protegem, redes que matam;
- 11) 11856 Ações afirmativas na Universidade Estadual de Londrina: acesso dos negros de quaisquer percursos escolares;
- 12) 11857 Racismo e imigração negra no Brasil;
- 13) 11924 As subjetividades e os processos de subjetivação na vida social: um entendimento da agência como parte integrante da análise antropológica;

- 14) 12134 "Entre índios e caboclos do Contestado": por uma história indígena dos Kaingang e Xokleng invisibilizados em uma região de conflito no planalto meridional brasileiro;
- 15) 12152 Os relatórios regionais do desenvolvimento humano referentes à América Latina e Caribe lidos à luz da teoria social latino-americana;
- 16) 12187 As questões socioambientais em Londrina e região;
- 17) 12334 Movimentos sociais e mercantilização dos direitos: estado burguês, estatismo autoritário e capitalismo monopolista no Brasil;
- 18) 12355 Quando a Polícia Militar vai à escola: avaliação de impacto do programa escola segura na cidade de Londrina/PR;
- 19) 12439 Cadeias globais de valor, financeirização da produção e novas formas de assalariamento: a uberização do trabalho de inovação;
- 20) 12445 Análise comparativa entre o plano diretor da reforma do aparelho do estado e a PEC 241/55: uma reflexão sobre a governança pública na saúde e seus impactos nos anos 1990 e 2010;
- 21) 12478 Escritores e suas obras: análises sociológicas sobre a produção cultural literária em Londrina-PR (1950-2010);
- 22) 12525 Desigualdades de gênero e autonomia das mulheres no Brasil: conexões e descompassos com os objetivos do desenvolvimento sustentável;
- 23) 12526 Imigrantes internacionais contemporâneos no estado do Paraná: perfil sociodemográfico, distribuição espacial e inserção socioeconômica entre 2015 e 2020;
- 24) 12571 A reforma trabalhista e a pandemia do coronavírus - Covid 19: impactos sobre a ação coletiva da CUT e do macrossetor indústria;
- 25) 12632 Topografia social bourdieusiana e as políticas da cidade;
- 26) 12650 A sociologia no ensino médio após a publicação da BNCC em 2018: monitoramento dos referenciais curriculares nos estados;
- 27) 12664 Revisitando Gramsci: estudo do volume I do "Cadernos do cárcere" e sua atualidade;
- 28) 12679 A nova condição do rap no Brasil;



29) 13045 Laboratório de escrituras socioantropológicas e educacionais (lab-escrituras) – 1ª etapa: revista pró-docência, coletâneas e metodologias de ensino/pesquisa.

Há ainda dois projetos que estão vigentes, mas com interrupção temporária:

- 1) 10726 O conservadorismo no Brasil do século 21: uma investigação sobre seus fundamentos, agentes e função social;
- 2) 11442 Leandro Konder e a batalha das ideias no Brasil.

Os/as discentes também se envolvem em Projetos de Extensão. Desde 1995, dos 49 projetos de extensão listados, seis se encontram em execução em 2022:

- 1) 02224 LEAFRO IV: inclusão e promoção da igualdade racial da UEL;
- 2) 02240 Práxis itinerante: novas perspectivas para as juventudes e populações vulneráveis;
- 3) 02280 Inventário e proteção do acervo cultural em Londrina - patrimônio cultural e memória coletiva em Porecatu-PR: grupos sociais, apropriação e vivência de espaços na cidade;
- 4) 02284 Meio ambiente e trocas interculturais em Londrina;
- 5) 02450 Mulheres construindo democracia;
- 6) 02477 América Latina pulsa! América latina tiembla! Contribuições à formação política dos movimentos sociais e de lideranças populares latino-americanas.

Com particular interesse da graduação, os Projetos de Pesquisa em Ensino vinculados ao curso de Ciências Sociais somam 29 registros, sendo que 10 se encontram em execução em 2022, segundo a Pró-reitoria de Graduação. São eles:

- 1) 00117 Programa de leituras complementares em teoria marxista;
- 2) 00488 LAPECS - Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais;
- 3) 00556 Programa Residência Pedagógica - Ciências Sociais;
- 4) 00595 PIBID Ciências Sociais - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - ampliação e consolidação;
- 5) 00620 Laboratório de Antropologia Visual e Sonora – LAVIS;

- 6) 00659 Oficina de pesquisa e práticas etnográficas no contexto social da pós-modernidade;
- 7) 00702 O ensino de ciência política: temas, conceitos, autores e teorias;
- 8) 00754 LENPES: Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Sociologia;
- 9) 00766 INFOSOC – Recursos de informática para a análise de dados sociais;
- 10) 00779 LIMIAR - Empresa Júnior de Ciências Sociais.

Inclusive, muitos projetos de pesquisa são momentos do trabalho desenvolvido em grupos de pesquisa. Atualmente, há os seguintes grupos de pesquisa registrados no Departamento de Ciências Sociais e indexados ao Diretório de:

- 1) Ações afirmativas para o ensino superior;
- 2) Desenvolvimento social e desenvolvimento humano;
- 3) Educação e Religião;
- 4) Espaço social, estruturas e práticas urbanas;
- 5) Estado e democracia;
- 6) Gênero, Corporalidades, Direitos Humanos e Políticas Públicas;
- 7) GENTT – Grupo de Estudos sobre Novas Tecnologias e Trabalho;
- 8) GEPAL – Grupo de Estudos de Política da América Latina;
- 9) GETePol – Grupo de Pesquisa Estudos em Teoria Política;
- 10) Iniciativa Socioambiental;
- 11) Laboratório de Estudos sobre Governança da Segurança – LEGS;
- 12) LENPES Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia;
- 13) LEPP – Laboratório de Estudos de População e Políticas Públicas;
- 14) Observatório de Populações e Políticas Públicas;
- 15) Sociabilidades e as dimensões do simbólico: cultura, educação, saúde e religiosidades;
- 16) teoria&política.edu.

Nessa senda da pesquisa, cabe destacar a recente inauguração do Laboratório de Pesquisa em Ciências Humanas – LAPECH, com sede num prédio novo e construído



especificamente para abrigar laboratórios e atividades integradas de pós-graduação e graduação nas diversas áreas das Ciências Humanas.

Por fim, cabe salientar que, com as mudanças implementadas no curso de Ciências Sociais em 2019, sobretudo em razão da Resolução CNE/CP nº 02/2015 e da decisão baseada na exigência do CEE-PR de supressão dos cursos na modalidade ABI, licenciatura e bacharelado foram delineados para caminhos formativos mais específicos. Mas, em ambas as habilitações, objetiva-se que a organização curricular permita ao/à estudante uma formação flexível, interdisciplinar e comprometida com a solidez teórico-metodológica exigida para o/a graduado/a em Ciências Sociais.

### 1.3. Contextualizações Nacional e Regional

O Brasil é um país imenso, de dimensões continentais, com muitas diferenças e desigualdades regionais, socioeconômicas e culturais. Um país com uma história marcada pela dificuldade de verdadeira ruptura com relações socioeconômicas, instituições e práticas políticas arcaicas, as quais permaneceram e se reproduziram – e continuam a fazê-lo – sob as condições do tortuoso desenvolvimento do nosso capitalismo industrial – hipertardio, periférico, subalterno –, desde os seus primórdios no último quarto do século XIX até o aprofundamento atual da mundialização financeira.

Neste país, as desigualdades sociais são tão acentuadas que, na terceira década do século 21, nem mesmo a educação básica é universal. Convive-se por aqui com uma taxa de 6,6% dos adultos na condição de analfabetos absolutos (IBGE, 2021) e 29% de analfabetos funcionais (INAF, 2018). Por sua vez, o ensino superior ainda é frequentado por uma parcela relativamente pequena da população – especialmente o ensino superior público, minoritário no sistema de ensino superior do país. Dentre os países com as maiores economias do mundo, o percentual de brasileiros de 25-34 anos com curso superior é o segundo pior (21,3%), perdendo apenas para a Indonésia 17% (Inep, 2020, p. 12). Não bastasse isso, o país também é uma usina de produção de frustração juvenil:

Apesar de mais de 80% dos jovens esperarem ter um diploma de educação superior, a população de 25 a 34 anos que concluiu esse nível até 2018 era de apenas 21,3% – é a maior diferença exibida entre expectativa e realidade –; o Chile apresentou a taxa de 33,7% para essa mesma faixa etária, a Costa Rica de 31,1% e o México de 23,6% (Inep, 2020, p. 12).

No Paraná, um estado com forte presença do agronegócio em todo o seu território e atividade industrial concentrada (e de baixa complexidade) em alguns municípios, os índices sociais e educacionais são melhores do que na maioria dos estados brasileiros, mas a desigualdade

ainda é imensa e a tendência dos últimos anos tem sido o seu aumento, não a sua diminuição. Perdendo apenas para Curitiba, Londrina é o segundo maior município do estado do PR e o terceiro maior do sul do Brasil. É o centro de uma região metropolitana que congrega forte atividade agropecuária, importante atividade industrial e constitui o principal polo de serviços de saúde e educação do norte do estado, com irradiação até municípios do estado de São Paulo<sup>1</sup>.

Nesse contexto, se a Universidade Estadual de Londrina tem sido um polo de grande importância para o desenvolvimento do município e região, o curso de Ciências Sociais perpassa toda essa história. O curso tem 50 anos de serviços prestados na formação de profissionais da área para a educação básica (licenciatura), para atividades de prospecção de informações sociais e assessoria e para diversos níveis e instituições estatais, empresariais e, mais recentemente, do chamado terceiro setor (bacharelado).

Essa capacitação de profissionais se tornou ainda mais significativa com o advento da pós-graduação, tanto de cursos de *lato sensu* quanto *stricto sensu* – atualmente, duas especializações, dois mestrados e um doutorado. Essa articulação do ensino com a pesquisa e a extensão abriu possibilidades de desenvolvimento da pesquisa científica local nas ciências sociais e contribuiu para a formação de docentes para o ensino superior. Hoje, há vários docentes do curso que são profissionais formados na própria instituição, assim como há muitos outros em universidades públicas e privadas não apenas da região, mas do país.

Embora o atual momento político do país tenha como uma de suas características certo avanço de ideias contrárias à reflexão científica, especialmente aquela relativa ao ser social, seus dilemas culturais e modos de organização socioeconômica e política, isso não torna o curso de Ciências Sociais menos importante. Ao contrário, o momento conturbado da história brasileira e mundial expressa um conjunto de transformações e impasses que exigem ainda mais a ampliação e o adensamento da formação para o ensino, para a extensão e para a pesquisa em Ciências Sociais. A intervenção política profícua, coerente e resolutiva, que traga perspectivas de superação das desigualdades que flagelam a maioria do povo brasileiro e entravam o desenvolvimento de suas múltiplas potencialidades, não pode prescindir do conhecimento científico da nossa sociedade – pois, afinal, não pode prosperar sem ele.

Nessa perspectiva de compreensão profunda – e não apenas de contemplação – da sociedade brasileira, articulando assim conhecimento e ação, o curso de Ciências Sociais tem contribuído com o processo de qualificação e atualização de profissionais de Londrina e Região. Por conseguinte, ancorando-se nas legislações profissionais que subsidiam e alicerçam o trabalho

---

<sup>1</sup> Em 2021, no curso de Ciências Sociais, 30% dos ingressantes pelo vestibular e 75% pelo SISU vieram de outros estados do país, sendo a grande maioria do estado de São Paulo.

e a formação, o curso tem um papel importante para a devida e necessária qualificação de profissionais nessa importante área do conhecimento.

## 2. JUSTIFICATIVA DA REFORMULAÇÃO

Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, os cursos de graduação de todo o país estão sendo obrigados a curricularizar atividades de extensão. De acordo com o artigo 4º dessa Resolução, "as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos".

De modo sintético, os objetivos primordiais dessa curricularização são a melhor articulação entre teoria e prática na formação de graduandos/as, o aumento das atividades interdisciplinares nos cursos e a maior interação de estudantes e docentes com a comunidade externa. Para isso, a Universidade Estadual de Londrina tem se organizado e, por meio da PROGRAD e da PROEX, subsidiado os Departamentos e os Colegiados de Cursos para as alterações administrativas e pedagógicas necessárias visando à curricularização da extensão em todos os seus cursos de graduação.

No caso do curso de Ciências Sociais, que deixou de ser ABI com a reformulação de 2018, às alterações da curricularização da extensão se somam agora alguns pequenos ajustes necessários ao aprofundamento da especificidade da formação de bacharéis em Ciências Sociais. Por conseguinte, sendo um complexo formado por compreensões variadas acerca do processo de formação acadêmica e tendo passado por longas discussões tão recentemente, o Colegiado e o NDE do curso de Ciências Sociais visaram aproveitar ao máximo as contribuições da mais recente reformulação, aquela efetuada em 2018.

## 3. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO EM VIGOR

O curso de Ciências Sociais (Bacharelado) ainda não sistematizou um instrumento geral e nem deliberou por uma Política Institucional de Autoavaliação de Curso, como orientam o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), documentos estes que poderiam subsidiar melhor os processos de renovação de reconhecimento junto à Câmara de Educação Superior do



CEE/PR, os relatórios da CPA (Comissão Permanente de Avaliação) na própria instituição e os processos de reformulação curricular.

No entanto, ações avaliativas vêm sendo desenvolvidas por docentes ao final de suas disciplinas e pelo Colegiado/NDE em reuniões por série e/ou por disciplina. Com exceção das atas, ainda não há dados sistematizados dessas reuniões que habitualmente são organizadas pelas coordenações dos diferentes colegiados, mas as informações coletadas geralmente contribuem para repensar os problemas, as potencialidades e as fragilidades do curso. Portanto, na ausência de um documento de Autoavaliação de Curso, nos apoiaremos em dados contextuais e informações gerais publicizadas pelo ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e pela Proplan (Pró-reitoria de Planejamento da UEL).

Quanto às avaliações nacionais, no resultado do ENADE 2014, a UEL teve 14 cursos avaliados com conceito 4 e 5, ou seja, as maiores notas atribuídas pelo indicador, constituindo-se a quarta melhor estadual do país. Dentre os cursos que receberam nota 4 em 2014 estavam as graduações em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura). No mesmo ano, o Bacharelado obteve CPC 3 (três). Na última avaliação cujos resultados foram publicados, em 2017 (figura 1), o curso de Graduação em Ciências Sociais (Bacharelado) obteve nota 2 (dois) no ENADE e 4 (quatro) no Conceito Preliminar de Curso (CPC).

**Figura 1**

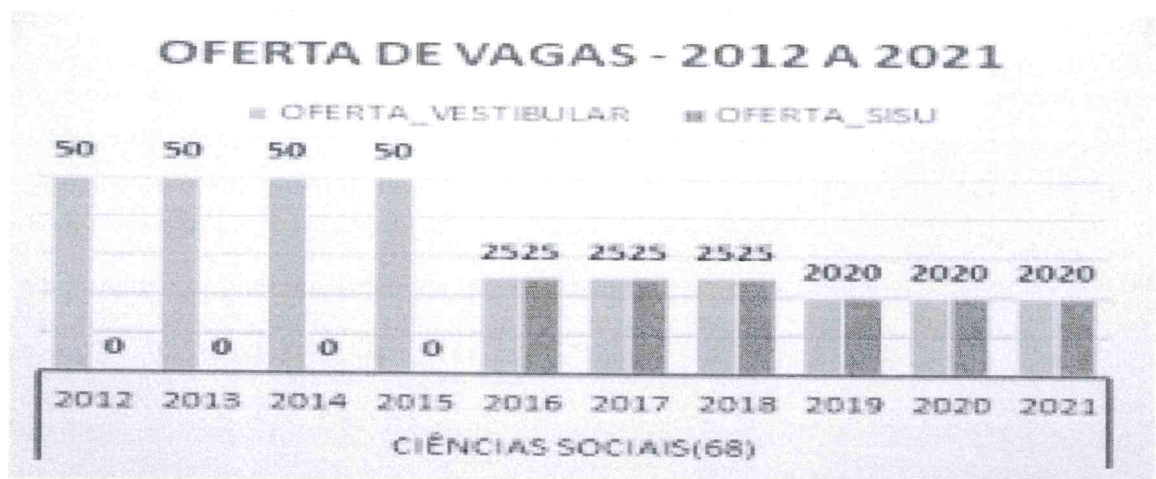
CIÊNCIAS SOCIAIS - LIC.	
CLASSIFICAÇÃO	2017
Nacional Total	39º
Nacional Estadual	10º
Estadual Paraná	2º

CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO				
CONCEITO	2008	2011	2014	2017
ENADE	1	4	4	2
IDD	SC <sup>9</sup>		2	3
CPC	2	SC <sup>11</sup>	3	4

Fonte: Proplan - UEL

Diante da necessidade de repensar alternativas para o preenchimento das vagas com candidatos/as que optam diretamente pelo curso, para o Processo Seletivo de 2016, o Colegiado e o Departamento de Ciências Sociais votaram pela adesão de 50% das vagas no SISU, tanto do matutino quanto do noturno (25 vagas para cada turno). Com o fim do ABI e a completa separação das entradas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, a Licenciatura passou a ser ofertada exclusivamente no período noturno, ficando com 60 vagas para ingresso (ver figura 2); o Bacharelado, ofertado agora exclusivamente no matutino, ficou com 40 vagas. Em ambos os casos, manteve-se a oferta de 50% das vagas pelo SISU.

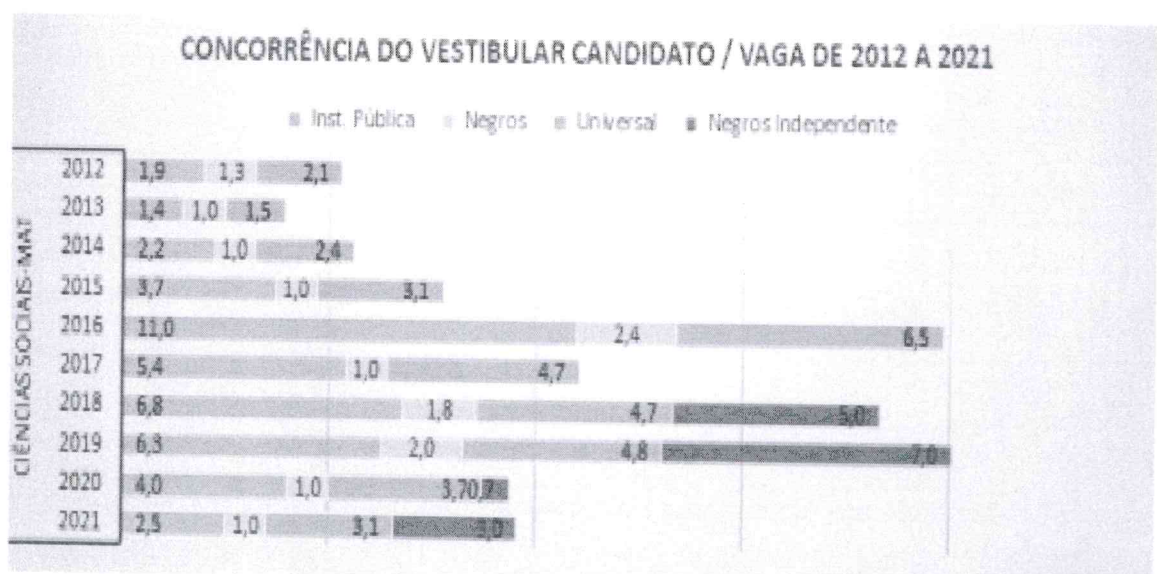
**Figura 2**



Fonte: Proplan - UEL

Nesse processo de seleção e entrada, a procura pelo curso de Ciências Sociais (conforme mostra a figura 3), a concorrência e atratividade pelo curso experimentou crescimento em todas as modalidades de ingresso de 2012 até 2016. Muitos aspectos podem estar envolvidos nessa diminuição da procura a partir de 2017 – daí a necessidade de uma investigação profunda sobre isso –, mas, de imediato, como fatores externos pode-se considerar que o cenário de desemprego alto e crise econômica prolongada no país (desde 2015), a conjuntura político-ideológica desfavorável ao ensino de ciências humanas, o arrocho salarial e a precarização nos contratos de trabalho após a reforma trabalhista aprovada em 2017, que atingiu em cheio o setor privado, o terceiro setor e com menos intensidade o serviço público. Importante destacar que, atualmente, também o setor público sente os efeitos do crescimento de empregos de caráter temporário e precários.

**Figura 3**

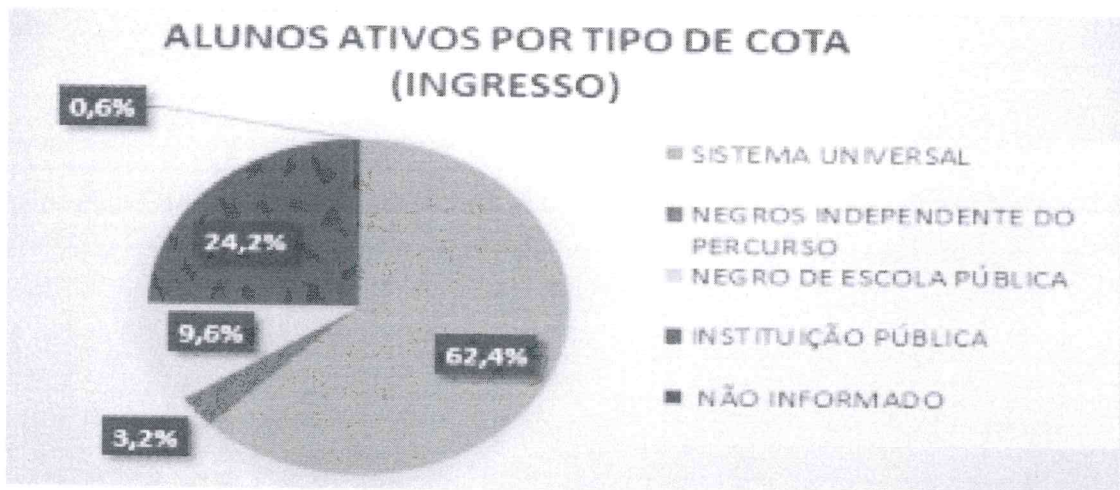


Fonte: Proplan - UEL

Ainda como fatores que podem contribuir para a diminuição pela procura do bacharelado em ciências sociais destacamos: a separação dos percursos formativos com o fim da ABl, a necessidade de investir em bolsas de iniciação científica (revisão dos seus valores) e em ações de mobilidade acadêmica. Vale destacar que o CLCH é o Centro com o menor número de estudantes em mobilidade. Aliás, de acordo com os dados da Proplan, entre 2008 e 2020, 764 alunos da UEL estiveram envolvidos em ações de mobilidade acadêmica, porém, apenas 39 eram do CLCH.

Em 2021, como resultado da política de cotas, a diversidade de origem do corpo discente continua a constituir uma das características do curso de Ciências Sociais - Bacharelado. Conforme mostra a figura 4.

Figura 4



Fonte: Proplan - UEL

Essa diversidade também pode ser constatada pela presença de estudantes de diversas redes do ensino médio (figura 5). Além disso, vale destacar que no CLCH houve um crescimento do número de alunos matriculados saltando de 1312 em 2016 para 1416 em 2020 (Proplan, 2021). Sendo que, em 2021, de acordo com os dados da Proplan (2021, p.53) 963 estudantes do CLCH são brancos, 442 são negros (soma de pretos e pardos), 28 amarelos, 8 indígenas e 68 não responderam. Também vale destacar o crescimento da pós-graduação (stricto sensu - Mestrado

e Doutorado) no CLCH de 2009 a 2020, saltando de 51 para 93 o número de alunos regulares concluintes (Proplan, 2021). Esses resultados indicam um cenário auspicioso para as ciências sociais e, para as perspectivas de inclusão de estudantes de ciências sociais em ações e projetos em curso no âmbito da pós-graduação ofertada por esse Centro e pelo Departamento de Ciências Sociais.

Figura 5



Fonte: Proplan - UEL

Em meio a essas conquistas, um problema ainda é objeto de grande preocupação: a evasão de estudantes. Num documento da Proplan, publicado em 2013, **Reflexão sobre a reprovação, retenção e evasão na UEL: retenção em 2010, reprovação 2010 a 2012 e evasão 2003 a 2012** nos cursos de graduação, organizado pelas servidoras Marinalva Calabrez Rissi e Martha Ap. Santana Marcondes, alertou-se para o representativo percentual de estudantes retidos/as no curso de Ciências Sociais. "Percebe-se, também, que durante todos os anos analisados o maior percentual da evasão é na desistência sem nenhuma justificativa, necessitando de uma análise mais profunda pelo Colegiado" (RISSI, MARCONDES, 2013, p.196). Assim, colocou-se como um dos desafios para a gestão do Colegiado a diminuição do índice de reprovação no curso e da expressiva quantidade de estudantes evadidos. Pois bem, embora ainda não haja dados consolidados sobre a totalidade do ciclo formativo do atual PPC, o desafio da redução da evasão continua.

De qualquer modo, em meio a uma conjuntura sociopolítica, ideológica e econômica desfavorável às Ciências Humanas e, em particular, às Ciências Sociais, é preciso enfrentar a evasão, cujo total geral está na faixa de 46% (de 2003 a 2021), ou seja, um pouco acima do percentual total de evasão do CLCH que é de aproximadamente 42% nesse mesmo período. Também é necessário aumentar o número de formados. Essas questões são grandes desafios para o Colegiado de Curso e o NDE nos próximos anos, durante os quais haverá a implementação do novo PPC e, junto deste o desafio de instaurarmos um grupo de trabalho (Comissão de Docentes

do Curso de Ciências Sociais) cuja tarefa principal imediata será debruçar-se sobre os dados quantitativos oferecidos pela Proplan e analisá-los qualitativamente.

A análise qualitativa é o que permitirá identificar em pormenores as causas da evasão, perspectivar soluções internas e melhor apreender a respeito dos efeitos conjunturais externos sobre os percursos acadêmicos dos graduandos do referido curso. Além disto, a partir da implantação do novo PPC almeja-se que a partir das atividades/projetos de extensão - AEX (livre e/ou indicadas) no CLCH e para além dele, espera-se que o graduando se aproxime cada vez mais da sua prática profissional e de possíveis espaços de atuação do cientista social. Com isso, acreditamos que há potencial para reduzir o percentual de evasão e alavancar melhores resultados. Contudo, essa experiência precisará ser acompanhada de perto não só pelo Colegiado-NDE como também receber os incentivos por parte da Universidade no sentido de promover boas práticas no âmbito da extensão e integração com a comunidade.

De resto, importa salientar que houve uma melhora da titulação do corpo docente na década passada, especialmente até 2017. Porém, nos últimos anos, com os reveses nas leis relativas aos direitos do funcionalismo público e a dificuldade de contratação para substituição dos docentes efetivos (aposentados, falecidos, exonerados), têm ampliado o número de docentes com contrato de trabalho temporário e, assim, um pequeno declínio da titulação. Nesse sentido, é necessário fortalecer as reivindicações para a contratação de docentes efetivo pois somente isso poderá reverter possíveis declínios no âmbito da titulação e, assim, ter a totalidade dos docentes que ministram aulas no curso composta por doutores.

E, mais, são as contratações de professores efetivos e com dedicação exclusiva à UEL que revigoram os Colegiados e as demais instâncias de gestão da Universidade e, isto é fundamental se quisermos avançar num processo de melhora dos nossos indicadores internos, a exemplo da evasão no bacharelado em ciências sociais e do necessário acompanhamento/gestão deste tipo de problema.

**Figura 6**

**DEMONSTRATIVO DA TITULAÇÃO (2012-2021)**

Ano	2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Graduado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Especialista	3	6,7	4	8,2	0	0,0	3	5,4	2	4,3	0	0,0	0	0,0	1	2,6	1	2,0	1	3,3
Mestre	11	24,4	13	26,5	18	36,0	13	23,2	9	19,6	2	5,6	4	12,5	5	13,2	11	22,4	5	16,7
Doutor	31	68,9	32	65,3	32	64,0	40	71,4	35	76,1	34	94,4	28	87,5	32	84,2	37	75,5	24	80,0
	45	100,0	49	100,0	50	100,0	56	100,0	46	100,0	36	100,0	32	100,0	38	100,0	49	100,0	30	100,0

\* Os dados de 2021 são parciais, pois se referem ao primeiro semestre letivo.

**Fonte: Proplan - UEL**

Enfim, embora a superação desses desafios não compita apenas aos/às docentes, às suas qualificações e práticas - pois vários desses elementos estão imbuídos no contexto macro político

e econômico atual do país que pouco valoriza as universidades públicas, em especial, os cursos de graduação na área de Ciências Humanas –, a persistência desse grupo de docentes em superar juntos tais adversidades locais e continuar lutando pela constante melhoria da qualidade do curso de graduação em Ciências Sociais – Bacharelado é um dos seus trunfos para a implementação do novo PPC.

#### 4. LEGISLAÇÃO BÁSICA

O curso de Ciências Sociais – Bacharelado se fundamenta no seguinte conjunto legal (leis, resoluções decretos, pareceres, deliberações etc.):

- Resolução CEPE nº 071/2021 – Estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação e adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina- Parecer n. CNE/CES 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, o qual foi retificado pelo Parecer n.º CNE/CES 1363/2001;

- Resolução CNE/CES 17, DE 13 DE MARÇO DE 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia;

- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Deliberação CEE nº 04/10, dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

- Resolução CNE/CES nº.3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula;

- Parecer CNE/CES nº 224/2004, aprovado em 4 de agosto de 2004 - Solicitação de parecer formal do CNE, por parte de conselheiro especialista, quanto à obrigatoriedade de estágio para o bacharelado em Ciências Sociais.

- Resolução CNE/CES nº.3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula;

- Deliberação da Câmara de Graduação nº 08/2009, que estabelece critérios para aplicação do conceito hora-aula na Universidade Estadual de Londrina;

- Resolução CNE/CP nº.1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;



- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Lei 17505 - 11 de janeiro de 2013, institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências; Deliberação nº 04/13, normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;

- Lei N. 13,146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência e Lei Estadual N. 20,443/2020 que dispõe sobre o ingresso de pessoas portadoras de deficiência nas instituições estaduais de educação superior e instituições estaduais de ensino técnico;

- Resolução CEPE nº 015/2011 - Regulamenta a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências;

- Resolução CEPE nº 028/2014 - Altera a Resolução CEPE nº 015/2011, que regulamenta a oferta de atividades acadêmicas de forma semipresencial e dá outras providências;

- Instrução de Serviço PROGRAD nº 06/2011 - Estabelece procedimentos para oferta de atividades acadêmicas na modalidade semipresencial para os Cursos de Graduação da UEL;

- Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira;

- Resolução CEPE/CA 039/2021 - Regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina;

- LDB - Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

- Regimento Geral da UEL;

- Estatuto da Universidade Estadual de Londrina.

O curso passou também por três Reformulações curriculares:

- Resolução CEPE Nº 27/2005 - Reforma o Projeto-Político Pedagógico do Curso de Ciências Sociais - Habilitação: Bacharelado, a ser implantado a partir do ano letivo de 2005;

- Resolução CEPE No. 270/2009 - Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais - Habilitação: Bacharelado, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010.

- Resolução CEPE/CA No 127/2018 - Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado, a ser implantado a partir do ano letivo de 2019.

E, ainda, por algumas adequações curriculares:

- Deliberação - Câmara de Graduação No. 037/2007 - Estabelece adequações curriculares a vigorar no primeiro semestre letivo de 2008;

- Deliberação - Câmara de Graduação No. 032/2008 - Estabelece adequações curriculares a vigorar no ano letivo de 2009;

- Deliberação - Câmara de Graduação No. 035/2008 - Estabelece adequações curriculares a vigorar no ano letivo de 2009;

- Deliberação – Câmara de Graduação No. 030/2014 – Altera ementas das atividades acadêmicas 1SOC731, 1SOC735, 1SOC739, 1SOC743, 1SOC747, currículo 2010;
- Deliberação – Câmara de Graduação No. 037/2014 – Altera ementas das atividades acadêmicas 1SOC742, 1SOC743 e 1SOC748, currículo 2010;
- Deliberação – Câmara de Graduação N°025/2015 – Estabelece adequações curriculares, currículo 2010, a vigorar no ano letivo de 2016;

## 5. PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL

Com base nos objetivos abaixo (próximo item), o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, habilitação bacharelado, tem como finalidade a formação de um profissional (auto)reflexivo e comprometido, ética e socialmente, com a busca do conhecimento científico e o enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo.

Norteando a formação do bacharel tanto em seu perfil acadêmico quanto profissional, que encontra suporte na Portaria INEP N° 475 de 6 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial de 8 de junho de 2017 (Seção 1, p. 28), o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado foi elaborado para contribuir com a formação de estudantes e profissionais cujo perfil apresente as seguintes características:

- a) autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais;
- b) comprometimento com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade;
- c) atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais;
- d) criatividade e inovação nas pesquisas acadêmicas e aplicadas;
- e) responsabilidade no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.

Essas qualidades acadêmicas e profissionais são exercidas em atribuições específicas, conforme disposto no Decreto N° 89.531, de 5 de abril de 1984 (que regulamenta a Lei n° 6.888, de 10 de dezembro de 1980, que dispõe sobre o exercício da profissão de sociólogo e dá outras providências). Além desse documento, tomamos novamente como base a Portaria INEP N° 475 de 6 de junho de 2017, naquilo que trata das competências esperadas dos concluintes. Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado almeja que o profissional em ciências sociais deva ser capaz de:

- a) utilizar teorias, conceitos e métodos próprios das Ciências Sociais para melhor compreensão empírica de seu contexto social e aprimoramento de sua prática profissional;



b) formular e aplicar instrumentos de pesquisa qualitativa e quantitativa bem como coletar, organizar e interpretar diferentes tipos de dados primários e secundários, produzindo interpretações e análises relativas aos fenômenos sociais, culturais e políticos;

c) articular pesquisa e reflexão crítica na análise dos fenômenos sociais para a tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

d) elaborar, supervisionar, orientar, coordenar, planejar, programar, implantar, controlar, dirigir, executar, analisar e/ou avaliar estudos, trabalhos, pesquisas, planos, programas, projetos, relatórios técnicos, pareceres e laudos atinentes à realidade social;

e) assessorar e prestar consultoria a empresas, órgãos da administração pública direta ou indireta, entidades e associações, relativamente à realidade social;

f) participar da elaboração, supervisão, orientação, coordenação, planejamento, programação, implantação, direção, controle, execução, análise e/ou avaliação de qualquer estudo, trabalho, pesquisa, plano, política pública, programa ou projeto global, regional ou setorial, atinente à realidade social.

Além disso, vale reforçar que o/a futuro bacharel em ciências sociais cujo perfil expressamos nesta seção, poderá atuar no planejamento e gestão social, consultorias, assessorias, laudos, pareceres, relatórios e formação dos recursos humanos junto a empresas públicas, privadas, organizações não governamentais, governamentais (legislativo setor, partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais e atividades similares; e instituições da sociedade civil nos diferentes âmbito que abrangem as políticas públicas e sociais mais amplas (saúde, educação, meio ambiente, planejamento urbano, segurança, relações internacionais, comunicações, forense (jurídica e carcerária, etc.) e também atuar como pesquisador na área acadêmica ou profissional mais ampla e docência em ensino superior.

## 6. OBJETIVOS

### 6.1. Objetivo Geral

Oferecer sólida formação teórico-metodológica que, voltada para a pesquisa e sólida formação para o exercício da prática profissional, seja capaz de conduzir o/a estudante a uma reflexão crítica sobre a sociedade que, ao mesmo tempo, esteja aliada ao comprometimento com as questões sociais, culturais e políticas.

## 6.2. Objetivos Específicos

- a) Integrar o ensino, a pesquisa e extensão como momentos de um mesmo processo de construção do conhecimento;
- b) Propiciar ao/à estudante uma formação integrada das áreas e subáreas das Ciências Sociais;
- c) Garantir, na formação do/a estudante, o compromisso ético e social com a sua prática profissional.
- d) Consolidar, por meio do estágio supervisionado, a dimensão prática da formação profissional; e do TCC a dimensão prática da formação

Conforme os objetivos definidos, o PPC apresenta 3 eixos integrados de formação do/a estudante:

No *primeiro eixo* – Formação Básica –, a meta é fornecer subsídios teórico/metodológicos para a compreensão do encadeamento entre conhecimento teórico/conceitual das Ciências Sociais, fundamentos da pesquisa científica e prática profissional (exercitada nas atividades de extensão) nas áreas básicas das Ciências Sociais.

No *segundo eixo* – Formação Complementar –, a meta é, por meio da flexibilização das disciplinas e atividades acadêmicas da matriz curricular, oferecer conteúdos complementares de áreas afins, interdisciplinares e diferenciados, para a formação do/a Cientista Social que atuará como profissional atuante fora do campo acadêmico, docente do ensino superior e/ou pesquisador/a.

Finalmente, no *último eixo* – Formação Livre –, por meio de atividade de livre escolha, a meta é estimular o/a estudante a optar livremente para aprimorar a sua área de interesse, desenvolvendo, assim, sua capacidade de reflexão crítica e criativa diante dos problemas e desafios da sociedade contemporânea.

É necessário enfatizar, conforme esta proposta de estrutura, a intenção de proporcionar ao/à estudante, a partir do sexto semestre, maior flexibilização em sua formação, possibilitando a concentração em uma dentre as três áreas específicas que compõem a identidade teórico-conceitual do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia).

(Para mais esclarecimentos sobre essa articulação entre os eixos de formação e as atividades acadêmicas, veja o Anexo 1.3 deste PPC)

## 7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E ARTICULAÇÃO COM AS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

### 7.1. Fundamentação teórica

A exigência pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná da separação das duas habilitações, bacharelado e licenciatura, desde a entrada da/o estudante no curso superior, exige que profissionais das Ciências Sociais reflitam sobre a natureza de cada uma destas atividades. É de domínio público que a formação voltada à licenciatura tem como objetivo central capacitar os/as estudantes para a prática da docência na educação básica. O bacharelado, diferentemente, volta-se para atividades diversas, que vão da produção de conhecimento especializado numa determinada área de saber e/ou da docência à atuação em órgãos governamentais, entidades e associações do terceiro setor, ONGs etc., voluntárias ou não, empresas privadas ou profissões e ocupações autônomas, como assessorias e consultorias.

Tais possibilidades de atuação requerem, por sua vez, a fim de que sejam exitosas e geradoras de uma adequada profissionalização, uma formação sólida, competente e bem fundamentada na área de conhecimento na qual se pretende qualificar a/o estudante. Exige, portanto, excelente formação disciplinar, seja teórica ou prática, o que em nossos dias é alcançado por meio do fomento à pesquisa, base e fundamento dos processos de inovação social, tecnológica e/ou qualificação humana. Deste modo, uma adequada formação do/a bacharel/a é hoje indissociável da compreensão e produção de investigações científicas, seja na modalidade básica ou aplicada<sup>2</sup>: se a pesquisa básica (também denominada 'pura' ou 'fundamental') é de natureza fundamentalmente teórica e capacita a/o estudante para a produção de conhecimento científico e para a docência no ensino superior e em nível pós-graduado, a pesquisa aplicada permite exercitar e formar a/o estudante para a intervenção prática em distintas esferas sociais de forma embasada, fundada numa sólida aquisição de conhecimento científico previamente acumulado na sua área de especialidade, fazendo desta/e profissional um/a inovador/a social e/ou agente transformador em potencial.

No Brasil, as áreas de conhecimento da antropologia, ciência política e sociologia, quando institucionalmente reunidas, são reconhecidas como *ciências sociais*, seguindo a tradição francesa de organização destes conhecimentos curriculares legada pela missão francesa no Brasil,

---

<sup>2</sup> Cf. ROLL-HANSEN, Nils. **Why the distinction between basic (theoretical) and applied (practical) research is important in the politics of science**. London School of Economics and Political Science, Contingency and Dissent in Science Project, 2009. Cf. tb. Bell, Jacqueline, and Jim Donnelly. **Positioning applied science in schools: Uncertainty, opportunity and risk in curriculum reform**. Leeds, UK: CSSME, University of Leeds, 2007.

nos anos 1920 e 1930. Em outros países centro-europeus, essa caracterização é mais fluida e tende a incorporar outras áreas de conhecimento, como, por exemplo, a história, economia e arqueologia. Nos EUA, cada uma dessas áreas disciplinares se tornou um ramo particular e autônomo nas instituições de ensino e pesquisa, constituindo desde cedo graduações próprias. Se a conformação deste curso entre nós apresenta o risco de produzir um/uma profissional pouco especializado/a para certos parâmetros acadêmicos, ela ao mesmo tempo garante que o/a egresso/a do curso de ciências sociais tenha uma formação humanística de peso, marcada por ampla visão e compreensão de problemas e temas que desafiam as sociedades contemporâneas.

Para equilibrar estes dois aspectos tão relevantes e permitir que o avanço científico caminhe lado a lado com uma sensibilidade humana profunda e com o compromisso social tão característico de nossa profissão, optamos por garantir aos/às nossos/as estudantes um percurso formativo conjunto capaz de fornecer uma sólida formação antropológica, política e sociológica nos dois primeiros anos de sua trajetória. A partir daí, passam a ter flexibilidade crescente para se dedicarem à especialização em uma das três áreas do conhecimento, de modo a capacitá-los/las, entre outras coisas, a prosseguir sua formação em nível de pós-graduação. Isto só é possível porque o tipo de saber que antropólogos/as, cientistas políticos/as e sociólogos/as elaboram, transmitem e aplicam traços, metodologias e preocupações epistemológicas que remontam a uma raiz comum, as ciências humanas, também denominadas *ciências do espírito* por seus sistematizadores no século 19 (DILTHEY, 1988)<sup>3</sup>.

Ao estabelecermos este percurso formativo, pretendemos que nosso/a bacharel/a disponha de conhecimentos e habilidades que vão desde a familiaridade com modos e métodos de produção de conhecimento às práticas de pesquisa e peculiaridades da intervenção profissional. Tal posição assume a ideia do 'ciclo do conhecimento científico': "Há nas ciências (...) um movimento circular, que parte da observação da realidade para a abstração teórica, retorna à realidade, direciona-se novamente à abstração, num fluxo constante entre a experiência e a teoria" (MATTAR, 2005: 4)<sup>4</sup>. Num mundo em que as transformações socioeconômicas, políticas e culturais ocorrem em ritmo acelerado e múltiplas crises produzem cada vez mais conflitos e crescentes desafios para a construção de sociedades menos desiguais, justas e tolerantes, as ciências sociais têm, para preservarem sua inequívoca importância, de ser capazes de produzir e fazer dialogar teoria e prática, conhecimento empírico e teórico, pesquisa básica e aplicada, formulação de políticas e intervenção social. Tal é o desafio que estamos assumindo ao propor este PP e que se sintetiza na interdependência dos fatores que constituem o objetivo geral deste

<sup>3</sup> DILTHEY, Wilhelm. **Introduction to the human sciences**: An attempt to lay a foundation for the study of society and history. Wayne State University Press, 1988.

<sup>4</sup> MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

curso de bacharelado em Ciências Sociais: a sólida formação teórico-metodológica, o domínio das práticas de pesquisa e o exercício profissional competente, a reflexão crítica sobre a sociedade e o comprometimento com as questões sociais, culturais e políticas.

A relação entre esses perfis remonta à antiga preocupação com a contribuição do cientista social. Ao mesmo tempo em que é possível questionar a perspectiva do intelectual que declara adotar um ponto de vista desinteressado e neutro sobre a realidade que analisa (LATOURE, 1987<sup>5</sup>; HARAWAY, 1988<sup>6</sup>; BOURDIEU, 1999<sup>7</sup>), pode-se questionar também se a função do cientista social é ou não a do “indivíduo de ação”. Embora as ciências sociais não tenham a ação e a militância políticas como finalidade primeira, e sim a produção de conhecimento, a qual lhes garante estatuto de ciências, elas fornecem instrumentos cognitivos para a compreensão do mundo social que permitem diferentes formas de intervenção, seja pelo próprio cientista social, seja por indivíduos e grupos que podem apropriar-se destes aparatos para lutar contra as formas de dominação que os atingem. Sendo assim, acreditamos que deve balizar a inserção no campo científico e as práticas profissionais do cientista social uma formação plural, crítica e compromissada com as condições da produção de conhecimento inovador, situado e responsável. As tomadas de posição de cientistas sociais em sua atividade profissional, seja no campo acadêmico ou fora dele, são, portanto, uma preocupação intrínseca ao processo formativo, como destacado no subtítulo Perfil Acadêmico e Profissional Almejado deste PPC.

Nesse sentido, tendo como escopo essa formação abrangente, espera-se ainda integrar melhor as ações de ensino/pesquisa/extensão da graduação à pós-graduação, agregar mais egressos formados nas Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado), de modo a potencializar a tríade ensino, pesquisa e extensão na ressignificação das funções do NDE (Núcleo/a docente Estruturante), tendo o eixo da extensão com função acadêmica integradora ao currículo. (IMPERATORE, PEDDE, IMPERATORE, 2015). Em suma, a institucionalização da curricularização de extensão e a sua implementação na prática em pleno poderão contribuir para consolidar no curso de Ciências Sociais – Bacharelado, desde já, os coletivos organizados em rede para uma práxis mais contextualizada e integrada aos saberes acadêmicos.

E mais, reiterando uma função para a qual em larga medida contribuem há muito tempo – o afastamento do obscurantismo e dos preconceitos –, as ciências sociais fornecem subsídios teóricos necessários e suficientes à orientação das ações de agentes públicos e privados, de Estados e partidos, do terceiro setor, empresas e indivíduos. Não se trata, obviamente, de concebê-

<sup>5</sup> LATOUR, Bruno. **Ciência em ação**: Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

<sup>6</sup> HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu** (5), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/Unicamp, 1995, pp.7-41

<sup>7</sup> BOURDIEU, Pierre. **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.

las de modo unívoco, linear ou ainda messiânico, mas simplesmente de reconhecer que, mesmo atravessadas pelas contradições e problemas que dividem as populações e pelas condições objetivas de existência ou ideias/opiniões de classes, grupos, instituições, indivíduos etc., elas são necessárias para o esclarecimento público.

Num mundo em que as transformações socioeconômicas, políticas e culturais ocorrem em ritmo acelerado e, cada vez mais, múltiplas crises produzem conflitos e crescentes desafios para a construção de sociedades menos desiguais, justas e tolerantes, as Ciências Sociais possuem inequívoca importância. Se, por si, elas não podem resolver os problemas do mundo contemporâneo, podem auxiliar-nos a compreendê-los melhor, a produzir uma visão menos estereotipada e cientificamente fundamentada das coisas, relações, instituições e pessoas.

## 8. SISTEMA ACADÊMICO

O sistema acadêmico a ser adotado pelo curso de graduação em Ciências Sociais – Bacharelado é o sistema de matrícula por atividade acadêmica, de acordo com a Resolução CEPE nº 071/2021, art. 2º Para o sistema de matrícula por atividade acadêmica, deverão ser atendidas as diretrizes: I. matrícula em disciplina/módulo e de natureza obrigatória especial, a saber Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio Curricular Obrigatório; II. matrícula definida pelo estudante a partir da primeira renovação de acordo com a oferta indicada na matriz curricular, observados os pré-requisitos; III. o estudante deve se matricular em pelo menos uma atividade acadêmica; IV. cada atividade acadêmica poderá ter até 2 (dois) pré-requisitos diretos e a composição dos pré-requisitos não poderá ter mais do que n atividades acadêmicas interligadas, onde n é o número inteiro menor ou igual ao mínimo de anos previstos para a integralização do curso de graduação. Cabe destacar, que nos sistemas acadêmicos a matrícula será anual, independente da semestralidade da atividade acadêmica e do sistema acadêmico adotado. No sistema de matrícula por atividade acadêmica, somente as atividades acadêmicas de segundo semestre e as de natureza obrigatória especial poderão ter ajuste de matrícula, em prazo definido no Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação e compreenderá: I. cancelamento/requerimento de matrícula em atividades acadêmicas; II. requerimento de mudança de turma, dentro do mesmo turno e somente será permitido ajuste após a primeira renovação de matrícula.

Excetuando o primeiro ano, no qual os alunos são automaticamente matriculados, o sistema permite a possibilidade de o/a estudante optar por quais disciplinas cursar. No entanto, o Colegiado orientará que os/as discentes sigam, na medida do possível, a sequência das disciplinas da matriz curricular. Para a realização do Estágio Supervisionado I, espera-se que o/a discente

tenha cumprido, pelo menos, 50% da carga horária de disciplinas do curso. O/A estudante estará apto/a defender a Monografia de conclusão de curso após cursar a porcentagem de carga horária determinada, conforme disposto na matriz curricular.

## 9. MATRIZ CURRICULAR E CATEGORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

### 9.1. Matriz Curricular

		Código	Nome	Carga Horária			Pré-requisito		
				Teórica	Prática	Total			
1º Ano	1º Semestre	2SOC009	Introdução à Antropologia	60	15	75	Não tem		
		2SOC010	Introdução à Sociologia	60	15	75	Não tem		
		2SOC011	Introdução à Ciência Política	60	15	75	Não tem		
		2FIL032	Filosofia	60	0	60	Não tem		
		2HIS020	História Geral	60	0	60	Não tem		
		Carga horária das disciplinas			300	45	345		
		AEX				-	-	-	
		<b>Carga horária total</b>	<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>45</b>	<b>345</b>			
		2º Semestre	2º Semestre	2SOC012	Antropologia I	60	15	75	Não tem
				2SOC013	Sociologia I	60	15	75	Não tem
2SOC014	Ciência Política I			60	15	75	Não tem		
2HIS021	História do Brasil			60	0	60	Não tem		
Carga horária das disciplinas				240	45	285			
AEX	60 horas					Não tem			
<b>Carga horária total</b>	<b>Total</b>			<b>240</b>	<b>105</b>	<b>345</b>			

		Código	Nome	Carga Horária			Pré-requisito	
				Teórica	Prática	Total		
2º Ano	1º Semestre	2SOC015	Antropologia II	60	0	60	Não tem	
		2SOC016	Sociologia II	60	0	60	Não tem	
		2SOC017	Ciência Política II	60	0	60	Não tem	
		2SOC018	Métodos Qualitativos	60	15	75	Não tem	
		Carga horária das disciplinas			240	15	255	
		AEX	60 horas					Não tem
		<b>Carga horária total</b>	<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>75</b>	<b>315</b>		
	2º Semestre	2SOC019	Antropologia III	60	0	60	Não tem	
		2SOC020	Sociologia III	60	0	60	Não tem	
		2SOC021	Ciência Política III	60	0	60	Não tem	
		2SOC022	Métodos Quantitativos	60	15	75	Não tem	
		Carga horária das disciplinas			240	15	255	
		AEX	60 horas					Não tem
<b>Carga horária total</b>		<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>75</b>	<b>315</b>			
3º Ano	1º Semestre	2SOC023	Antropologia Brasileira	60	0	60	Não tem	
		2SOC024	Sociologia Brasileira	60	0	60	Não tem	
		2SOC025	Política Brasileira	60	0	60	Não tem	
		2STA017	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	60	0	60	Não tem	
		2SOC026	Políticas Públicas	60	0	60	Não tem	
		Carga horária das disciplinas			300	0	300	
		AEX	-					-
		<b>Carga horária total</b>	<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>300</b>		



		total				
2º Semestre						
	Código	Nome	Carga Horária			Pré-requisito
			Teórica	Prática	Total	
	2SOC027	Teoria e Método em Antropologia	60	0	60	Não tem
	2SOC028	Teoria e Método em Sociologia	60	0	60	Não tem
	2SOC029	Teoria e Método em Ciência Política	60	0	60	Não tem
	Carga horária das disciplinas		180	0	180	
	AEX	60 horas				Não tem
<b>Carga horária total</b>	<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>60</b>	<b>240</b>		

		Código	Nome	Carga Horária			Pré-requisito
				Teórica	Prática	Total	
4º Ano	1º Semestre	2SOC030	Seminário de Pesquisa	15	45	60	Não tem
		2EST108	Estágio Supervisionado I	45	15	60	Ter cumprido 50% da carga horária de disciplinas do curso
		2TCC104	TCC I	60	20	80	Ter cumprido 50% da carga horária de disciplinas do curso
		Carga horária das disciplinas		120	80	200	
		AEX	30 horas				Não tem
		<b>Carga horária total</b>	<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>30</b>	<b>230</b>	

		Código	Nome	Carga Horária			Pré-requisito
				Teórica	Prática	Total	
2º Semestre		2SOC031	Políticas de Direitos Humanos e Diversidades	60	0	60	Não tem
		2EST109	Estágio Supervisionado II	15	45	60	2EST108 Estágio Supervisionado

					I
2TCC105	TCC II	0	80	80	2TCC104 TCC I
Carga horária das disciplinas		80	120	200	
AEX	-				-
Carga horária total	<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>120</b>	<b>200</b>	

Sem semestre definido	Optativas	Carga Horária			Pré-requisito
		Teórica	Prática	Total	
	4 disciplinas de 60h	-	-	240	Não tem

Eixos de conhecimento
Básico
Complementar
Livre

## 9.2. Resumo das atividades acadêmicas

ATIVIDADE ACADÊMICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias	1.740 h
Disciplinas optativas	240 h
Estágio	120 h
TCC	160 h
AAC	100 h
AEX Indicadas	180 h
AEX Livres	90 h
<b>TOTAL</b>	<b>2.630 h</b>

As disciplinas optativas serão disponibilizadas para a inscrição dos estudantes e não será observado, pela Prograd, o critério estabelecido no PP, ou seja, o estudante cumprir no mínimo duas disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Sociais e, no máximo, duas disciplinas ofertadas por qualquer Departamento da UEL, desde que a carga horária da disciplina seja equivalente ou maior do que 60h.

### 9.3. Descrição das atividades acadêmicas

#### 9.3.1. Creditação Curricular

Considerando a exigência da curricularização da extensão, por meio da Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o dispositivo na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação e que assegura, na estratégia 12.7, uma parte do total de carga horária dos cursos de graduação para Atividades Acadêmicas de Extensão;

Considerando o estabelecido no artigo 4º dessa resolução de que "as atividades de extensão dever compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação;

Considerando a Resolução do Conselho Universitário nº 089/2020, que atualiza a Política de Extensão da Universidade Estadual de Londrina;

Considerando a Resolução CEPE/CA nº 039/2021 que regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina;

Considerando que somente projetos de extensão ou projetos integrados com ênfase em extensão, programas de extensão e projetos de prestação de serviço podem ser utilizados para fins de curricularização das Atividades de Extensão (AEX);

O Projeto Pedagógico do curso de Ciências Sociais define a seguinte distribuição de carga horária para as atividades acadêmicas de extensão:

a. 270 horas, que correspondem a 10,2% da carga horária total do curso;

b. Do total desta carga horária, 2/3 (180 h) é constituído de atividades indicadas; 1/3 (90 h) corresponde às atividades livres;

c. Na matriz curricular estão destinados horários livres para que os/as estudantes possam realizar as AEX no seu turno de matrícula. Porém, essa destinação de carga horária é uma orientação, mas não uma obrigatoriedade; portanto, de acordo com a sua disponibilidade, o estudante pode realizar a carga horária de AEX em outros turnos. E, conforme a distribuição indicada na matriz curricular, orienta-se que o/a estudante participe das atividades de extensão ao longo de vários semestres do curso. Objetiva-se assim que a frequência nessas atividades perpassse todos os anos de seu percurso formativo.

Por fim, considera-se que as atividades indicadas e livres estejam relacionadas ao perfil profissiográfico proposto neste PPC.

### 9.3.2. Atividade Acadêmica Complementar (AAC)

De acordo com o Regimento Geral da UEL: "Art.28 Os currículos dos cursos de graduação serão constituídos por um conjunto de atividades acadêmicas de natureza obrigatória, complementares e optativas; tendo como objetivo a formação cultural e profissional do estudante".

As Atividades Acadêmicas Complementares correspondem à participação do/a estudante nos itens a seguir:

a) Disciplinas eletivas;

São disciplinas ofertadas regularmente em um curso (e/ou habilitação) e que o/a estudante de outro curso (e/ou habilitação) opta por cursar, livremente. O elenco de tais disciplinas é definido pelos Departamentos ofertantes e é divulgado pela Prograd na primeira semana de aula.

Resolução CEPE 203/2007

b) Disciplinas especiais;

São disciplinas oferecidas por um curso/departamento para estudantes do próprio curso/departamento ou ainda pode atender até no máximo 5 (cinco) cursos. Deverão ter conteúdo relativo ao curso ao qual são oferecidas, tendo ou não caráter multidisciplinar, vedada a repetição de conteúdos específicos das disciplinas obrigatórias.

Resolução CEPE 139/2005

c) Estágios curriculares não obrigatórios;

Resolução CEPE 166/2008;

Resolução CEPE 59/2007.

Por meio do relatório de atividade e do relatório final, o Colegiado poderá deferir ou não a carga horária para AAC.

d) Eventos;

O Colegiado poderá deferir ou não a carga horária para AAC.

e) Monitoria acadêmica;

Resolução CEPE 106/2016

f) Programas de extensão;

g) Programas de formação complementar

Resolução CEPE 142/2012

h) Projetos integrados;

Resolução CEPE 30/2018 (projetos com ênfase em pesquisa)

Resolução CEPE 070/2012 (projetos com ênfase em ensino ou extensão)

- i) Projetos de pesquisa;  
Resolução CEPE 30/2018
- j) Projetos de pesquisa em ensino;  
Resolução CEPE 070/2012
- k) Outras atividades regulamentadas neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Sociais.

### 9.3.3. Estágio curricular obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório ocupa lugar importante na formação das habilidades do/a futuro/a bacharel/la em Ciências Sociais, capacitando-os/as a unir reflexão teórico-metodológica a experiências e vivências práticas. Neste sentido, o Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, da UEL adota o **Estágio Curricular Obrigatório (ECO)**, que se caracteriza como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural realizado em diferentes contextos e situações, como prática de formação curricular, que obedecem às normas estabelecidas no Regulamento Geral de Estágios de Graduação da UEL, atendendo ao disposto pela Resolução CEPE n-166/2008, que ressalta a necessidade de regulamentação do estágio, seu cadastramento junto à Comissão Geral de Estágio/ PROGRAD e a formalização dos convênios como parte do processo de regulamentação, sob a responsabilidade do Colegiado, do Departamento e da Coordenação de Estágio do curso. Tais normativas estão em consonância com a regulamentação maior do estágio, a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, promulgada pela Casa Civil da Presidência da República Federativa do Brasil, que regula os estágios em cursos de graduação.

Os estágios serão valorizados na formação dos/as estudantes de Ciências Sociais, sendo consideradas atividades curriculares até 120 horas de estágio supervisionado, desde que o aluno esteja devidamente matriculado nas disciplinas respectivas e que tenha satisfeito aos requisitos estabelecidos pelo Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado. De modo geral, os estágios devem ser realizados nos seguintes tipos de organizações:

- I - Instituições Públicas;
- II - Instituições Privadas;
- III - Organizações não-governamentais;
- IV - Partidos políticos;
- V - Sindicatos;
- VI - Movimentos sociais e atividades similares nos diferentes âmbitos que abrangem as políticas públicas e sociais;
- VII - Unidades administrativas ou pedagógicas da Universidade Estadual de Londrina.

O estágio, remunerado ou não, deverá ser feito em instituição relacionada com a prática profissional das Ciências Sociais considerando o que está especificado no item 10, "Perfil Acadêmico e Profissional do Egresso" e no Regulamento de Estágio. Poderá ser realizado a partir do sétimo semestre, após a aferição de créditos das disciplinas obrigatórias, por um período máximo de um ano, podendo ser renovado por igual período mediante solicitação ao Colegiado e respectiva aprovação. Os/as estudantes devem ser instados a promover, organizar e coordenar atividades de extensão significativas, envolvendo não somente entidades públicas como também organizações da sociedade civil e/ou do terceiro setor de maneira geral.

Os estágios devem ser tratados como oportunidade de descoberta de possibilidades para o exercício profissional, de contato com a realidade de organizações envolvidas em políticas públicas, do terceiro setor e da iniciativa privada, sendo a reflexão crítica sobre essas experiências prática fundamental à formação. Serão consideradas atividades de estágio aquelas que contemplem planejamento e gestão social, consultorias, assessorias, laudos, pareceres, relatorias e formação dos recursos humanos junto a empresas públicas ou privadas, organizações não governamentais, legislativo, partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais, instituições da sociedade civil e atividades similares, nos diferentes âmbitos que abrangem as políticas públicas e sociais mais amplas (saúde, educação, meio ambiente, planejamento urbano, segurança, relações internacionais, comunicações, forense jurídica ou carcerária etc.).

Os estágios visam contemplar a formação de habilidades como:

- a) possibilitar a convergência entre os conhecimentos adquiridos no curso e o exercício profissional, articulando os saberes disciplinares com a prática profissional oferecida pelo estágio;
- b) analisar, interpretar e avaliar as condições sociais com base no conhecimento crítico dos fundamentos, questões, enfoques, preocupações e tendências teóricas e metodológicas dos campos que integram as Ciências Sociais;
- c) elaborar/construir/propor questões e reflexões relevantes para a pesquisa em Ciências Sociais, a partir do conhecimento crítico das contribuições teóricas e metodológicas no campo das Ciências Sociais;
- d) elaborar, planejar, coordenar, buscar recursos, assessorar e desenvolver projetos de pesquisa ou intervenção (atividades práticas) em órgãos públicos, organizações não governamentais;
- e) compreender, analisar e avaliar questões sociais específicas, a partir de conhecimento teórico aprofundado em determinados temas, sendo capaz de propor, planejar e gerir soluções apropriadas;
- f) realizar laudos, diagnósticos socioculturais, relatórios sobre impactos socioambientais;
- g) assessorar movimentos sociais, organizações não governamentais.

- h) participar no desenvolvimento de pesquisas, no mapeamento e no monitoramento de influenciadores digitais e no desenvolvimento de relatórios e gestão de mídias sociais das empresas.

Para realização do estágio, além de devidamente matriculado/a, o/a estudante deverá observar as disposições constantes no Regulamento de Estágio. A supervisão de estágio compreende a orientação e o acompanhamento do(a)estudante no decorrer de suas atividades de estágio, de forma a articular teoria, pesquisa e prática em seu itinerário formativo.

A supervisão de estágio pode ser desenvolvida pelo(a) Supervisor(a) por meio das seguintes modalidades: Supervisão Direta, Supervisão Semidireta e Supervisão Indireta, consoante o regulamento de estágio obrigatório do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado.

Os critérios de avaliação do Estágio Curricular Obrigatório poderão ter as seguintes avaliações: I - 1ª nota: Plano de Estágio; II - 2ª nota: Desempenho no Campo de Estágio; III - 3ª nota: Carga horária total; IV - 4ª nota: Relatório Final. A média final para aprovação no Estágio Curricular Obrigatório deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

As horas de estágio serão validadas no histórico escolar pela PROGRAD somente após a aprovação do Relatório de Estágio pela supervisão docente do/a estagiário/a, pelo/a profissional responsável pelo desenvolvimento do projeto no local do estágio e homologado pela Coordenação do Colegiado do Curso.

#### **9.3.4. Trabalho de Conclusão de Curso**

O trabalho de conclusão do curso (TCC) de Ciências Sociais, habilitação Bacharelado é uma atividade obrigatória para obtenção do título de bacharel. Caracteriza-se como trabalho escrito sobre objeto de pesquisa delimitado e com escopo teórico-metodológico relacionado a uma das áreas de conhecimento do curso: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. O TCC de Ciências Sociais - Bacharelado - deve ser elaborado individualmente pelo/a estudante regularmente matriculado/a no Curso de Ciências Sociais – Bacharelado, devendo seguir a forma textual de caráter monográfico e atender aos seguintes objetivos: 1) capacitar o/a estudante para a elaboração de pesquisas; 2) levar o/a estudante a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso; 3) propiciar ao/à estudante o contato com o processo de investigação, auxiliando-o/a em todas as etapas da pesquisa, tais como: formulação do problema de análise, localização do referencial teórico, escolha de metodologias de pesquisa - quando se tratar de coleta e análise de dados -, formulação coerente da conclusão da pesquisa e apresentação final do trabalho; 4) contribuir para o enriquecimento das atividades acadêmicas do Curso de Ciências Sociais - Bacharelado, estimulando a produção científica que poderá estar articulada às necessidades da comunidade local, nacional e internacional.

Este PPC, no desenvolvimento dos seus eixos e na forma de sua grade curricular, prevê que a elaboração do trabalho de conclusão de curso seja resultado de um percurso formativo que articula, de forma abrangente, pesquisa e prática profissional, fundamento teórico e aplicação prática. Em particular, o trabalho de conclusão de curso deve começar a fazer parte das atividades acadêmicas do/a estudante concomitantemente ou logo após as disciplinas de Teoria e Método (em Antropologia, Ciência Política e Sociologia) do 6º período, momento decisivo de escolha da área de conhecimento de seu maior interesse. Em seguida, no 7º período, as disciplinas TCC I e Seminários de Pesquisa trabalham, respectivamente, de forma individual e coletiva, a construção do objeto de pesquisa e a redação inicial do trabalho de conclusão de curso.

Finalmente, a disciplina TCC II encaminha o/a estudante para concretização de seu percurso formativo, cuja materialização se dá no texto final do trabalho de conclusão de curso, de caráter monográfico, a ser submetido a uma banca de especialistas na área. As sessões de orientação, os seminários de pesquisa e a banca de defesa são também momentos de capacitação e preparação para entrada na Pós-graduação e/ou no mercado de trabalho de alta qualificação, com exigência de ensino superior.

A Banca Examinadora do TCC poderá ser presencial ou parcialmente realizada por meio de videoconferência e/ou outros suportes eletrônicos à distância. Em casos excepcionais, a banca poderá ser realizada com todos/as os/as participantes em modalidade remota, desde que a defesa seja integralmente gravada e registrada em ata de defesa, com a assinatura de todos/as os/as seus/suas membros. Sob a orientação de um/a docente do Departamento de Ciências Sociais, o/a estudante com média final igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) é considerado/a aprovado/a no Trabalho de Conclusão de Curso.

Ao fim, espera-se, portanto, que as competências adquiridas ao longo do curso, aprimoradas e exercitadas na elaboração do trabalho de conclusão de curso, sejam suficientes para que o/a egresso/a do curso de Bacharelado em Ciências Sociais da UEL esteja apto/a entrar em qualquer Programa de Pós-graduação em Antropologia, Ciência Política, Sociologia, Ciências Sociais e Humanas nacional ou internacional e/ou no mercado de trabalho para profissionais com formação universitária.

## 10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO

A avaliação só tem sentido quando realizada a partir de um PPC coletivo e enquanto mediadora do processo ensino-aprendizagem, respeitando-se as especificidades de cada atividade pedagógica e disciplinas, bem como as particularidades do processo de construção do conhecimento por estudantes e docentes.



Assim, a avaliação deve ser:

- diagnóstica e um processo continuado;
- meio para aperfeiçoar o curso, a metodologia docente e o desempenho do/a estudante;
- parte integrante do Plano do Curso, da unidade e da aula, envolvendo estudantes e docentes no mesmo processo.

A partir desses princípios, propõe-se um sistema integrado de avaliação das atividades pedagógicas de acordo com os objetivos do curso e o perfil do/a formando/a. Considera-se que esse sistema permite o aperfeiçoamento constante do PPC, sendo realizado mediante:

#### **AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS:**

- Enquanto mediadora do processo ensino-aprendizagem, a forma de avaliação das atividades acadêmicas deve:

- permitir a articulação entre as etapas do processo pedagógico;
- ser orientada pelos objetivos do curso e o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica e operacionalização de conceitos, permitindo, assim, a produção de novos conhecimentos;

- Cada instrumento de avaliação deve deixar transparente os conteúdos, as competências e habilidades a serem aferidas, bem como os critérios utilizados, os quais devem ser discutidos previamente com os/as estudantes, assim como os resultados e as medidas a serem tomadas para o aperfeiçoamento do processo;

- No final de cada atividade acadêmica, discentes e docentes devem discutir e avaliar o desenvolvimento das atividades, gerando novas propostas e caminhos para superação das dificuldades;

- O/A estudante deve ter o retorno das avaliações para superação dos problemas, reorganização e reelaboração do conhecimento.

#### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Para atender aos aspectos acima mencionados, os principais tipos de instrumentos de avaliação a serem aplicados nas atividades acadêmicas são:

- provas escritas dissertativas individuais, com e/ou sem consulta;
- provas orais desde que acompanhadas de registro específico;
- trabalhos reflexivos individuais e/ou em grupo;
- desenvolvimento de seminários;
- fichamentos, resumos e resenhas;
- trabalhos e relatórios sobre atividades de caráter teórico-práticas.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os principais critérios de avaliação que deverão nortear as atividades desenvolvidas pelo/a estudante são:

- coerência da argumentação oral e textual;
- uso adequado e capacidade de articulação, comparação e operacionalização de conceitos e teorias;
- capacidade de reflexão analítica e crítica;
- relação entre conhecimento teórico e prático.

### SISTEMA DE PROGRESSÃO DOS/AS ESTUDANTES

Considerando que a opção do presente PPC é pelo sistema de matrícula por atividade acadêmica, o sistema de progressão será anual e por disciplinas, dependendo do cumprimento de pré-requisitos conforme especificado no PPC. Sendo assim, importa observar o seguinte:

- não haverá exame final e nem dependência, sendo que o/a discente deverá refazer a disciplina presencialmente no ano seguinte;
- a nota MÍNIMA para promoção em disciplinas obrigatórias e optativas e de formação livre é 6,0 (seis), conforme estabelecido pelo Regimento Geral da UEL;
- a frequência às disciplinas não poderá ser menor do que 75%;

## 11. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

1. Transposição imediata dos estudantes vinculados ao currículo anterior			<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não	
2. Data máxima de oferta regular do currículo vigente: 2025 (ano previsto para o término da turma ingressante em 2022)				
Atividades Acadêmicas do Currículo Vigente			Atividades Acadêmicas do Currículo Proposto	
Código		Carga Horária	Nome da atividade acadêmica	Carga Horária
1SOC092	INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	75	2SOC009 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	75

1SOC096	ANTROPOLOGIA I	75	2SOC012 - ANTROPOLOGIA I	75
1SOC0100	ANTROPOLOGIA II	60	2SOC015 - ANTROPOLOGIA II	60
1SOC104	ANTROPOLOGIA III	60	2SOC019 - ANTROPOLOGIA III	60
1SOC112	TEORIA E MÉTODO EM ANTROPOLOGIA	60	2SOC027 - TEORIA E MÉTODO EM ANTROPOLOGIA	60
1SOC093	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	75	2SOC010 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	75
1SOC097	SOCIOLOGIA I	75	2SOC013 - SOCIOLOGIA I	75
1SOC0101	SOCIOLOGIA II	60	2SOC016 - SOCIOLOGIA II	60
1SOC0105	SOCIOLOGIA III	60	2SOC020 - SOCIOLOGIA III	60
1SOC0113	TEORIA E MÉTODO EM SOCIOLOGIA	60	2SOC028 - TEORIA E MÉTODO EM SOCIOLOGIA	60
1SOC094	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA	75	2SOC011 - INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA	75
1SOC098	CIÊNCIA POLÍTICA I	75	2SOC014 - CIÊNCIA POLÍTICA I	75
1SOC102	CIENCIA POLÍTICA II	60	2SOC017 - CIENCIA POLÍTICA II	60
1SOC106	CIENCIA POLÍTICA III	60	2SOC021 - CIENCIA POLÍTICA III	60
1SOC114	TEORIA E MÉTODO EM CIÊNCIA POLÍTICA	60	2SOC029 - TEORIA E MÉTODO EM CIÊNCIA POLÍTICA	60
1SOC108	ANTROPOLOGIA BRASILEIRA	60	2SOC023 - ANTROPOLOGIA BRASILEIRA	60
1SOC109	SOCIOLOGIA BRASILEIRA	60	2SOC024 - SOCIOLOGIA BRASILEIRA	60
1SOC110	POLÍTICA BRASILEIRA	60	2SOC025 - POLÍTICA BRASILEIRA	60
1SOC099	PESQUISA E ENSINO II	75	2SOC018 - MÉTODOS QUALITATIVOS	75
1SOC107	MÉTODOS QUANTITATIVOS	75	2SOC022 - MÉTODOS QUANTITATIVOS	75
1SOC111	POLÍTICAS PÚBLICAS	60	2SOC026 - POLÍTICAS PÚBLICAS	60
1SOC115	SEMINÁRIO DE PESQUISA	60	2SOC030 - SEMINÁRIO DE PESQUISA	60
1SOC116	POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES	60	2SOC031 - POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES	60
1SOC095	PESQUISA E ENSINO I	75	NÃO TEM	--
1SOC103	PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	75	NÃO TEM	--
1TCC100	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80	2TCC104 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	75
1TCC101	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80	2TCC105 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	75
1EST100	ESTÁGIO CURRICULAR I	60	2EST108 - ESTÁGIO CURRICULAR I *	60
1EST102	ESTÁGIO CURRICULAR II	60	2EST109 - ESTÁGIO CURRICULAR II *	60

IHIS092	HISTÓRIA GERAL	60	2HIS020 - HISTÓRIA GERAL	60
1HIS093	HISTÓRIA DO BRASIL	60	2HIS021 - HISTÓRIA DO BRASIL	60
1FIL031	FILOSOFIA I	60	NÃO TEM	---
1FIL032	FILOSOFIA II	60	2FIL032 - FILOSOFIA	60
1STA002	ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	60	2STA017 - ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	60

\* Essas disciplinas/atividades acadêmicas não têm equivalência. Portanto, não pode haver dispensa com base em disciplinas/atividades semelhantes anteriormente frequentadas/desenvolvidas pelo/a estudante.

## 12. EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES E/OU PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPC

A gestão administrativa dos cursos de graduação da UEL é realizada pelos Colegiados de Curso, com apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE). A estruturação e as atribuições dos Colegiados de Curso são normatizadas pela Resolução C.U. n. 168/2007, enquanto a Resolução CEPE/CA n. 142/2013 normatiza o NDE.

Na gestão 2020-2022, o NDE cumpriu seu papel de assessoramento de forma exemplar, contribuindo para o desenvolvimento das atividades do Colegiado do Curso de Ciências Sociais, sobretudo no que se refere à corrente reforma curricular.

### Como será a avaliação do PPC

Conforme indicado no subtítulo Avaliação do Projeto Pedagógico em Vigor, espera-se que a já constituída Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UEL, conduza processos de avaliação internos, sobretudo pela institucionalização do "Programa de Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual de Londrina", que prevê avaliação dos cursos de graduação a cada dois anos.

Paralelamente, o Colegiado de Curso, com o apoio do NDE, da Chefia de Departamento e representantes do corpo discente, elaborará e aplicará instrumento de avaliação próprio, pois, assim, poderá mensurar e avaliar o curso de forma mais atenta às suas particularidades. Com as devidas aprovações, este instrumento de avaliação será aplicado semestralmente, ao término de cada disciplina e atividades semestrais do calendário acadêmico.

O Colegiado e NDE cuidarão para que este instrumento seja visto como uma atividade que resulte em conhecimento aprofundado do curso para fomentar melhorias em seu funcionamento cotidiano.

Além disso, o Colegiado fará semestralmente reunião pedagógica com docentes, preferencialmente ao início do semestre, com o objetivo de discutir as ementas e os programas de

disciplina. Espera-se que o resultado dessas reuniões permita a realização dos ajustes necessários à nova matriz curricular. Em complementação, pretende-se, ainda, realizar fóruns abertos de avaliação do curso com a participação efetiva do Centro Acadêmico de Ciências Sociais, discentes, egressos e docentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.

DILTHEY, Wilhelm. **Introduction to the human sciences**: An attempt to lay a foundation for the study of society and history. Wayne State University Press, 1988.

DONNELLY, Jacqueline and Jim. **Positioning applied science in schools**: Uncertainty, opportunity and risk in curriculum reform. Leeds, UK: CSSME, University of Leeds, 2007.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu** (5), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero - Pagu/Unicamp, 1995, pp.7-41

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação**: Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROLL-HANSEN, Nils. **Why the distinction between basic (theoretical) and applied (practical) research is important in the politics of science**. London School of Economics and Political Science, Contingency and Dissent in Science Project, 2009.

UEL (2021). Centro em Dados 2021. Londrina: UEL/Proplan.



<b>ANEXO</b>					
<b>1.1. Ementário (disciplinas obrigatórias)</b>					
<p>Haverá atividades acadêmicas com o uso de tecnologias da informação e comunicação - TIC (semipresencial)?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim      <input checked="" type="checkbox"/> Não</p>					
<b>2SOC009 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA</b>					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária			
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
Ementa Apresentação da Antropologia: grandes temas, conceitos fundamentais, principais autores e escolas. Literatura dos viajantes: o estranhamento do olhar. O Brasil na ótica dos europeus. Etnocentrismo e alteridade. Evolucionismo, neoevolucionismo e culturalismo norte-americano					
Forma de desenvolvimento da atividade Disciplina					
Contribuição ao perfil do egresso - Formação teórica e prática acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Antropologia; - Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.					

\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

NÃO SE APLICA

2SOC012 - ANTROPOLOGIA I					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	Ao mérito		À carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	x sim	<input type="checkbox"/> não	x sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
Ementa Funcionalismo, Estrutural-funcionalismo britânico, Escola de Manchester, Escola Sociológica Francesa. Diferenças e desigualdades. Repensando o relativismo cultural.					
Forma de desenvolvimento da atividade. Disciplina					
Contribuição ao perfil do egresso - Formação teórica e prática acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Antropologia; - Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social; - Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.					
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.  NÃO SE APLICA					

2SOC015 - ANTROPOLOGIA II					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Teorias e problemas da Antropologia contemporânea. Significado e estrutura. Estruturalismo francês e seus desdobramentos. Olhar distanciado e "horizontes" particulares. Universalismo e particularismo.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Antropologia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</li> <li>- Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					



2SOC019 - ANTROPOLOGIA III					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Pós-estruturalismo. Hermenêutica e pós-modernidade. Crítica cultural e representação do outro.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Antropologia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC010 - INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A Sociologia como ciência: objeto e método. Conceitos sociológicos fundamentais.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica e prática acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Sociologia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC013 - SOCIOLOGIA I					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>Sociologia econômica e do trabalho.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica e prática acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Sociologia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

<b>2SOC016 - SOCIOLOGIA II</b>					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:				Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual    X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim*    X não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p><b>Ementa</b></p> <p>Análise sociológica das diferenciações, distinções e desigualdades: diferentes perspectivas teóricas. Direitos Humanos e inclusão.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Sociologia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC020 - SOCIOLOGIA III					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Teoria sociológica contemporânea.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Sociologia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC011 - INTRODUÇÃO A CIÊNCIA POLÍTICA					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>O nascimento da política. A formação do Estado moderno. Ética e política. Absolutismo, constitucionalismo e republicanismo. Contratualismo e jusnaturalismo.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica e prática acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Ciência Política;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC014 - CIÊNCIA POLÍTICA I					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>Vontade geral. As revoluções burguesas e a construção da democracia moderna. Governo representativo, federalismo e direitos do homem. Conservadorismo. A crítica do contratualismo.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica e prática acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Ciência Política;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

<b>2SOC017 - CIÊNCIA POLÍTICA II</b>					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária			
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não			
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual    X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular:    X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim*    X não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Utilitarismo e liberalismo. A crítica do liberalismo; anarquismo, socialismo utópico e marxismo. Teorias da revolução e da transição socialista.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Ciência Política;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Formação para atenção às relações de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					





2SOC021 - CIÊNCIA POLÍTICA III					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Estado, racionalização e burocracia. Teorias da democracia. Direitos humanos. Instituições democráticas e participação política. Críticas à democracia representativa.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da área de Ciência Política;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Formação para atenção às relações de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2FIL032 - FILOSOFIA					
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
FILOSOFIA	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	PCC	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>As correntes filosóficas contemporâneas: Fenomenologia. Existencialismo. Teoria crítica. Pós-modernidade.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da Filosofia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2HIS020 - HISTÓRIA GERAL					
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
HISTÓRIA	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	PCC	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>A ideia de história. Historiografia e Ciências Sociais. A emergência da burguesia e a formação do Estado Nacional. Liberalismos e neocolonialismos. Revolução Industrial. Imperialismo.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da História;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

<b>2HIS021 - HISTÓRIA DO BRASIL</b>					
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:				Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária		
HISTÓRIA	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	PCC	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>O passado Colonial. Formação do Estado Nacional. A crise da sociedade escravocrata e a emergência do trabalho livre. Economia agrário-exportadora. Urbanização e Industrialização.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes temas, conceitos e correntes teóricas da História;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					



2SOC018 - MÉTODOS QUALITATIVOS					
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>Estrutura de um projeto de pesquisa. As técnicas de pesquisa qualitativa. Produção, análise e interpretação de dados qualitativos. A pesquisa de campo nas Ciências Sociais. Uso de dados e relação pesquisador-pesquisado: dimensões políticas e éticas na pesquisa qualitativa.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o/a estudante para a leitura de informações e análises oriundas de pesquisas fundamentadas e/ou que se utilizam de métodos qualitativos.</li> <li>- Fornecer à/ao estudante uma compreensão de procedimentos metodológicos qualitativos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa científica em Ciências Sociais.</li> <li>- Auxiliar o/a estudante a compreender as conexões e implicações éticas da pesquisa científica.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC022 - MÉTODOS QUANTITATIVOS					
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>Características da pesquisa quantitativa: delimitação de objeto, problematização, hipótese e metodologia. Desenhos de pesquisa quantitativa: experimental, quase-experimental, observacional, exploratória, análise quantitativa textual e análise de redes sociais. A construção do dado e os problemas de mensuração. Instrumentos de coleta e fontes de dados. Tipos de variáveis. Representação tabular e gráfica. O uso de softwares na pesquisa quantitativa.</p>					
Forma de desenvolvimento da atividade					
Disciplina					
Contribuição ao perfil do egresso					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar o/a estudante para a leitura de informações e análises oriundas de pesquisas fundamentadas e/ou que se utilizam de métodos quantitativos.</li> <li>- Dotar o/a estudante de conhecimentos necessários para formulação e aplicação de instrumentos de pesquisa quantitativa, convergindo com procedimentos de coleta, organização e interpretação de dados primários e secundários.</li> <li>- Desenvolvimento de autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos dados relativos aos fenômenos sociais.</li> </ul>					

\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

NÃO SE APLICA

**2SOC028 - TEORIA E MÉTODO EM SOCIOLOGIA**

Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento		
	ao mérito	à carga horária			
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>A relação entre teoria e método nas diversas perspectivas sociológicas nos séculos XX e XXI: eixos articuladores (epistemológicos, teóricos, morfológicos e procedimentais). Os procedimentos de pesquisa e seus vínculos com as teorias e os métodos de investigação no século XXI.</p>					
Forma de desenvolvimento da atividade					
Disciplina					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação na área de Sociologia para reflexão crítica na análise dos fenômenos sociais e para a tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;</li> <li>- Utilização de elementos teórico-metodológicos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Desenvolvimento de autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais.</li> </ul>					

\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.  
NÃO SE APLICA

**2SOC029 - TEORIA E MÉTODO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
CIÊNCIAS SOCIAIS	x sim <input type="checkbox"/> não	x sim <input type="checkbox"/> não	

Forma de Oferta:     Anual     1º Sem.    X 2º Sem.     Bloco

Modalidade curricular: x Obrigatória                       Optativa     Especial

Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09):  sim\*    X não

Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
		60	0	0	0

**Ementa**

A relação entre teoria e método em distintas tradições da ciência política. A multiplicidade de métodos na ciência política: o estudo de caso, o método comparado e o método (quase) experimental. Estudos exemplares da relação entre teoria e método.

**Forma de desenvolvimento da atividade**

Disciplina

**Contribuição ao perfil do egresso**

- Formação na área de ciência política para reflexão crítica na análise dos fenômenos sociais e para a tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;
- Utilização de elementos teórico-metodológicos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;
- Desenvolvimento de autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais.



\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

NÃO SE APLICA

**2SOC027 - TEORIA E MÉTODO EM ANTROPOLOGIA**

Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:				Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta:	<input type="checkbox"/> Anual	<input type="checkbox"/> 1º Sem.	<input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem.	<input type="checkbox"/> Bloco	
Modalidade curricular:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória		<input type="checkbox"/> Optativa	<input type="checkbox"/> Especial	
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09):	<input type="checkbox"/> sim*		<input checked="" type="checkbox"/> não		
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Pesquisa de campo, etnografia e teoria antropológica. Objeto de pesquisa e análise metodológica da relação sujeito/objeto na Antropologia. Transformações empíricas e questões epistemológicas. Autoridade etnográfica e representação do outro. Ética no fazer antropológico.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação na área de antropologia para reflexão crítica na análise dos fenômenos sociais e para a tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;</li> <li>- Utilização de elementos teórico-metodológicos para melhor compreensão empírica de seu contexto social;</li> <li>- Desenvolvimento de autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p>NÃO SE APLICA</p>					

<b>2STA017 - ESTATÍSTICA APLICADAS ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS</b>					
Depto. Responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária			
ESTATÍSTICA	X sim <input type="checkbox"/> não	X sim <input type="checkbox"/> não			
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual    X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular:    X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim*    X não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Medidas descritivas. Noções de amostragem. Noções de probabilidade. Inferência Estatística e Testes de Hipóteses. Medidas de Associação. Introdução a análise de correlação e regressão. Uso de software na análise de dados.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>- Capacitação para formulação e aplicação de instrumentos de pesquisa quantitativa, convergindo com procedimentos de coleta, organização e interpretação de dados primários e secundários.</p> <p>- Desenvolvimento de autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais.</p>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

<b>2SOC023 - ANTROPOLOGIA BRASILEIRA</b>					
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual    X 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular:    X Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim*    X não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Surgimento da antropologia no Brasil. Interpretações do Brasil: estudos raciais e afro-brasileiros; estudos etnográficos de populações indígenas e camponesas. Temas contemporâneos da antropologia brasileira.</p>					
Forma de desenvolvimento da atividade					
Disciplina					
Contribuição ao perfil do egresso					
<p>- Formação teórica acerca de relevantes estudos nacionais na área de Antropologia;</p> <p>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</p>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC024 - SOCIOLOGIA BRASILEIRA					
Depto(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	X sim	<input type="checkbox"/> não	X sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Do pensamento social brasileiro à institucionalização da Sociologia. Consolidação de uma área científica e seus dilemas interpretativos: Estado e sociedade, raça e cultura, dependência e desenvolvimentismo. Temas contemporâneos da sociologia brasileira.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação teórica acerca de relevantes estudos nacionais na área de Sociologia;</li> <li>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC025 - POLÍTICA BRASILEIRA					
Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	x sim	<input type="checkbox"/> não	x sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Interpretações sobre a formação do Estado, regimes políticos, atores e instituições políticas no Brasil. Rupturas e continuidades na política brasileira.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <p>- Formação teórica acerca de relevantes estudos nacionais na área de Ciência Política;</p> <p>- Utilização de teorias e conceitos para melhor compreensão empírica de seu contexto social.</p>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC026 - POLÍTICAS PÚBLICAS					
Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	x sim	<input type="checkbox"/> não	x sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Ciência social e políticas públicas. Conceitos da análise de políticas públicas. As principais fases do ciclo das políticas públicas: agenda, formulação, implementação e avaliação. Estudos de caso em políticas públicas.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação para análise e/ou avaliação de políticas públicas;</li> <li>- Promoção de contato com elementos essenciais para elaboração, supervisão, orientação, coordenação e planejamento de políticas públicas e projetos atinentes à realidade social.</li> <li>- Formação para reflexão crítica na análise dos fenômenos sociais e para a tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2SOC031 - POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES					
Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	x sim	<input type="checkbox"/> não	x sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
<p><b>Ementa</b>            Embates teórico, conceituais e políticos em torno da noção de direitos humanos e seus fundamentos. Exclusões, discriminações e antiessencialismos. Lutas por reconhecimento e políticas identitárias e de inclusão social. Diversidades de gênero e étnico-raciais. Meio ambiente e sociedade: educação ambiental e seus dilemas.</p>					
<p><b>Forma de desenvolvimento da atividade</b>            O módulo será constituído por três eixos:            1) Fundamentos dos direitos humanos            2) Temáticas vinculadas a discriminações e exclusões            3) Temáticas vinculadas a políticas identitárias, de inclusão e diversidades.            As temáticas do segundo e terceiro eixo são de escolha da/o docente responsável.            Busca-se que, preferencialmente, a disciplina seja ministrada por um/a docente de cada uma das áreas.</p>					
<p><b>Contribuição ao perfil do egresso</b>            - Formação para o comprometimento com o enfrentamento das diversas formas de discriminação e desigualdade;            - Formação para atenção às relações de alteridade e de poder presentes nas culturas, instituições e sociabilidades de diferentes classes e grupos sociais;            - Desenvolvimento de responsabilidade no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.            - Formação teórica e conceitual para melhor compreensão empírica de seu contexto social e aprimoramento de sua prática profissional.</p>					

\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

NÃO SE APLICA

**2SOC030 - SEMINÁRIO DE PESQUISA**

Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento		
	ao mérito	à carga horária			
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	60	0	0	0	60
Ementa					
Elaboração individual dos elementos essenciais de um projeto de pesquisa. Debates teórico-metodológicos acerca dos objetos de investigação em desenvolvimento pelas/os discentes.					
Forma de desenvolvimento da atividade					
Disciplina					
Contribuição ao perfil do egresso					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação da autonomia acadêmica, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais;</li> <li>- Exercício da criatividade e inovação nas pesquisas acadêmicas e aplicadas.</li> </ul>					
* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.					
NÃO SE APLICA					



2EST108 - ESTÁGIO CURRICULAR I					
Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	45	15	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Apresentação de campos de atuação e de estágio em ciências sociais. Técnicas de observação, registro e análise da experiência de estágio. Intervenção profissional, recursos técnicos e institucionais, demandas e registro na atividade profissional. Diretivas para a elaboração de proposta de intervenção, estratégias de ação. Processos de trabalho. Ética profissional.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Disciplina e Estágio.</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de experiência relativa ao mercado de trabalho em empresas, órgãos da administração pública direta ou indireta, entidades e associações, relativamente à realidade social;</li> <li>- Desenvolvimento da responsabilidade no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.</li> </ul>					
<p>* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.</p> <p style="text-align: center;">NÃO SE APLICA</p>					

2EST109 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II					
Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito		à carga horária		
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não	
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	15	45	0	0	60
<p>Ementa</p> <p>Atuação profissional no campo de estágio. Observação, registro e análise da experiência de estágio. Avaliação do impacto da intervenção e sistematização da experiência de campo. Relatório final do estágio.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade (Disciplina, Estágio, TCC, Seminário, Internato, Grupo de Estudos, Módulo etc.).</p> <p>Disciplina e Estágio.</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de experiência relativa ao mercado de trabalho em empresas, órgãos da administração pública direta ou indireta, entidades e associações, relativamente à realidade social;</li> <li>- Desenvolvimento da responsabilidade no atendimento das demandas da sociedade, articulando conhecimentos e saberes distintos.</li> </ul>					

\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

NÃO SE APLICA

2TCC104 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I					
Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:			Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária			
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> 1º Sem. <input type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/ Prática	Semipresencial	Total
	60	15	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>Elaboração do trabalho final do bacharelado em ciências sociais sob orientação docente, de acordo com a legislação vigente.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade</p> <p>Orientação individual</p>					
<p>Contribuição ao perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício de formulação e aplicação de instrumentos de pesquisa quantitativa e/ou qualitativa, convergindo com procedimentos de coleta, organização e interpretação de dados primários e secundários;</li> <li>- Consolidação da autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais;</li> <li>- Exercício da criatividade e inovação nas pesquisas acadêmicas e aplicadas.</li> </ul>					

\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

NÃO SE APLICA

**2TCC105 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

Depto. responsável:	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento		
	ao mérito	à carga horária			
CIÊNCIAS SOCIAIS	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não			
Forma de Oferta: <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> 1º Sem. <input checked="" type="checkbox"/> 2º Sem. <input type="checkbox"/> Bloco					
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Especial					
Atividade acadêmica de forma semipresencial (Res. CEPE nº 03/09): <input type="checkbox"/> sim* <input checked="" type="checkbox"/> não					
Carga Horária da Atividade:	Teórica	Prática	Teórico/Prática	Semipresencial	Total
	15	60	0	0	75
<p>Ementa</p> <p>Elaboração e defesa de trabalho final de bacharelado em ciências sociais, sob orientação docente para obtenção do título de bacharel, de acordo com a legislação vigente.</p>					
<p>Forma de desenvolvimento da atividade.</p> <p>Orientação individual</p>					

Contribuição ao perfil do egresso

- Exercício de formulação e aplicação de instrumentos de pesquisa quantitativa e/ou qualitativa, convergindo com procedimentos de coleta, organização e interpretação de dados primários e secundários;
- Consolidação da autonomia, capacidade analítica e crítica na análise dos fenômenos sociais;
- Exercício da criatividade e inovação nas pesquisas acadêmicas e aplicadas.

\* Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos na forma semipresencial, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.

NÃO SE APLICA

## 1.2. Ementário (disciplinas optativas)

### **NOME DA DISCIPLINA: Antropologia e História**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Antropologia Histórica e História Cultural: discussões em região de fronteira. Antropologia: Ciência das sociedades sem história? Práticas de representações. Sincronia e diacronia. Estrutura e acontecimento. Dinâmica cultural e circularidade. Historicidades e temporalidades. Mito e história.

### **NOME DA DISCIPLINA: Antropologia e Meio Ambiente**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Estudos e reflexões sobre o modo como a natureza é apreendida culturalmente. O meio ambiente como objeto de reflexão antropológica. Análise dos sistemas de objetivação da natureza e no contexto do debate entre "razão prática e razão simbólica".

### **NOME DA DISCIPLINA: Sociologia da integração: os processos migratórios**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** A noção de "integração" na sociologia clássica e contemporânea. A integração como questão política. A interseção entre integração e processos migratórios. A interseção entre integração e configurações urbanas. Os imigrantes e a questão nacional no Brasil.

**NOME DA DISCIPLINA: Antropologia Urbana**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Grupos sociais, processos culturais e dinâmicas espaciais no contexto urbano. Sociabilidade, representações e práticas sociais.

**NOME DA DISCIPLINA: Antropologia Visual**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Reflexões sobre as possibilidades de uso das técnicas visuais e da imagem como instrumentos e documentos de pesquisa e como etnografia.

**NOME DA DISCIPLINA: Etnologia Indígena**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Introdução à Etnologia Indígena no Brasil. Critérios de identidade étnica. Compreensão da natureza da diversidade cultural das nações indígenas. Reflexões sobre suas relações com a sociedade brasileira.

**NOME DA DISCIPLINA: Família e Sociedade**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Família e capitalismo: a organização na sociedade capitalista. Papel da família na reprodução social. Mudanças na família contemporânea.

**NOME DA DISCIPLINA: Globalização "Neoliberal" e os Direitos de Cidadania**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** A globalização e as especificidades nacionais. Direitos humanos e direitos internacionais. A cidadania e a soberania nacional.

**NOME DA DISCIPLINA: Investigação Sociológica**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** A pesquisa em Sociologia. Teoria e fato. Problemas teóricos e políticos. As técnicas de abordagem e apreensão do social. A explicação sociológica.

**NOME DA DISCIPLINA: Linguagem, Ideologia e Poder na História do Pensamento Político**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Estudo das dimensões ideológicas presentes no vocabulário normativo de textos literários e políticos de autores europeus dos séculos XVI, XVII e XVIII. Abordagem das ideologias da modernidade que opõem poder sagrado e poder secular. Análise da linguagem ritual do poder e das teorias políticas justificadoras da monarquia absolutista.

**NOME DA DISCIPLINA: Partidos Políticos**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Organização partidária e programas. Partidos e classes sociais. O processo de burocratização dos partidos políticos.

**NOME DA DISCIPLINA:** Pensamento Sociológico Clássico

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** O legado de Weber e Durkheim. Marxismo e Sociologia. As respostas da Sociologia aos problemas do capitalismo.

**NOME DA DISCIPLINA:** Política e Cultura

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Hegemonia e indústria cultural.

**NOME DA DISCIPLINA:** Questão da Democracia no Brasil Pós-Ditadura Militar

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** O processo democrático brasileiro depois da ditadura militar. Análises desenvolvidas desde o final da década de 80.

**NOME DA DISCIPLINA:** Sociologia Ambiental

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** A sociologia clássica na relação Homem-Natureza. O modo de produção capitalista, degradação ambiental e criação de necessidades. Agenda 21 global, brasileira e local. O desenvolvimento sustentável e sustentabilidade.

**NOME DA DISCIPLINA:** Sociologia da Mudança Social

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** As perspectivas lineares, diretivas e cíclicas da mudança social.

**NOME DA DISCIPLINA:** Sociologia do Desenvolvimento

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** A problemática do desenvolvimento capitalista. Teorias do desenvolvimento. Formas e conceitos de desenvolvimento. Interesses em jogo. Papel do desenvolvimento sócioeconômico.

**NOME DA DISCIPLINA:** Sociologia do Trabalho

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Trabalho e força de trabalho. Processo de trabalho e capitalismo. Mudança tecnológica e organização do trabalho. Análise crítica das teorias da organização.

**NOME DA DISCIPLINA: Sociologia Hoje**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** As teorias sociológicas atuais: as modernas teorias da agência (Burkley, Etzioni, Touraine, Crozier, Fredberg, Giddens, Archer) e a nova Sociologia histórica (N. Elias, W. Mills, Tilly e Philip Abrams).

**NOME DA DISCIPLINA: Sociologia Sindical**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Origens do sindicalismo. O advento do capitalismo e o papel dos sindicatos. A evolução do sindicalismo e suas várias concepções. Os sindicatos hoje.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Social Brasileira I**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** As influências do evolucionismo sociológico, do darwinismo social e do positivismo sobre a formação de um campo de conhecimento por onde fluiu a Sociologia no Brasil: das últimas décadas do Século XIX até a primeira década do século XX. As influências de Durkheim, Tarde, Simmel, Weber e Marx e da Sociologia americana sobre o pensamento social entre 1900 e 1950.

**NOME DA DISCIPLINA: Teorias Sociológicas Contemporâneas**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** A Sociologia Francesa e Norte-americana. A crítica da Sociologia: os frankfurtianos. A crítica marxista da Sociologia.

**NOME DA DISCIPLINA: Tópicos em Antropologia**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Debates em torno de Eixos Temáticos.

**NOME DA DISCIPLINA: Tópicos em Sociologia**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Debates em torno de Eixos Temáticos.

**NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Ciência Política**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Temas escolhidos em Ciência Política: questões, reflexões e análise.

**NOME DA DISCIPLINA: Seminários de Pesquisa em Teoria Política I**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Análise, discussão e desenvolvimento de temas escolhidos em Teoria política, tais como as noções de Estado, soberania, poder, democracia e outros conceitos



correlatos da Ciência Política.

**NOME DA DISCIPLINA: Seminários de Pesquisa em Teoria Política II**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Aprofundamento das atividades de análise, discussão e desenvolvimento de temas escolhidos em Teoria Política (Estado, democracia, guerra, paz) e outros temas correlatos da Ciência Política.

**NOME DA DISCIPLINA: História do Pensamento Político**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Apresentação, análise e estudo de autores e temas escolhidos em História do Pensamento Político, a partir da perspectiva da Ciência Política.

**NOME DA DISCIPLINA: Antropologia do Som**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Surgimento da etnomusicologia. Desenvolvimento conceitual e transformações contextuais da produção etnomusicológica. Métodos de pesquisa aliando técnicas da sociologia, antropologia e da musicologia. Etnomusicologia contemporânea: músicas tradicionais, regionais e urbanas.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Crítica Frankfurtiana**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Temas fundamentais da sociedade capitalista contemporânea, tais como a: hipertrofia do Estado e as guerras mundiais; a sociedade de classe e de massa: os *mass media* e a difusão da ideologia; os regimes totalitários, a sociedade capitalista tardia e colonização da consciência dos indivíduos.

**NOME DA DISCIPLINA: Lutas Sociais Na América Latina: alguns apontamentos teóricos**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Lutas sociais na América Latina hoje, (re)composição do (novo?) proletariado e formas de resistência ao neoliberalismo.

**NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Ciências Sociais**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Debate em torno de eixos temáticos.

**NOME DA DISCIPLINA: O Problema da Transição Socialista**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Estado e transição socialista. A fundamentação socioeconômica das classes sociais. O partido e a dimensão política de classe. A burocracia.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Feminista e Estudos de Gênero**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Teorias feministas, estudos sobre feminismos e movimentos de mulheres. O gênero como categoria analítica. Relações de gênero e relações de poder.

**NOME DA DISCIPLINA: Estudos Etnográficos Contemporâneos: cultura e sociedade Kaingang E Xokleng**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** História. Organização Social e Cultura Kaingang e Xokleng. Os jê meridionais e as questões da etnologia contemporânea: Dualismo; Parentesco; Dinâmica Política; Cosmologia e Ritual. Corpo e Pessoa. História de Cantato; Etnohistória. Interculturalidade; Etnicidade; Alteridade; Agência; Transformações socioculturais.

**NOME DA DISCIPLINA: Antropologia e Performance**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Os ritos e os dramas sociais. Liminaridade e o meta-teatro da vida social: às margens das margens. Performance e os rituais da modernidade. Antropologia da performance e o teatro.

**NOME DA DISCIPLINA: Feminismo e Movimentos Sociais Contemporâneos**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Examinar o contexto de formação do pensamento feminista no Brasil dos anos 1970, marcado pelo enfrentamento contra o regime militar. Neste estudo da segunda onda do feminismo brasileiro e das transformações posteriores será privilegiada a conexão gênero-classe social, especialmente com vistas à compreensão das novas configurações de gênero nos movimentos sociais contemporâneos.

**NOME DA DISCIPLINA: Sociologia do Planejamento**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Debate sociológico sobre o planejamento e o papel do Estado no desenvolvimento econômico e social. Definições, conceitos e métodos para o planejamento de políticas públicas. Indicadores e instrumentos de elaboração, avaliação, monitoramento e implementação de planejamento. Atores sociais, participação e controle social no planejamento.

**NOME DA DISCIPLINA: Teorias da Democracia**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Teorias da democracia na contemporaneidade: elitismo, pluralismo e institucionalidade: participacionismo, deliberativismo, contra-hegemonia e normatividade. Problemas e paradoxos da teoria democrática hoje.

**NOME DA DISCIPLINA: Pesquisa em Antropologia**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Especificidades da pesquisa em Antropologia. Pesquisa de campo. Intersubjetividade na pesquisa. Teoria social do observador e teoria social do observado. Aspectos teóricos, éticos e políticos da pesquisa antropológica.

**NOME DA DISCIPLINA: Marxismo e Movimentos Sociais I**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Os "sujeitos" da história: proletariado, subproletariado e semiproletariado.

**NOME DA DISCIPLINA: Marxismo e Movimentos Sociais II**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Os "sujeitos" da história: classes populares, motins, rebeliões e revoluções.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Política Contemporânea**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** A apresentação, análise e discussão dos principais temas, autores e vertentes da teoria política contemporânea pós-anos 1970, com foco em conceitos chave da ciência política, tais como Estado, soberania, poder, legitimidade, justiça, democracia, pluralismo e direitos humanos, entre outras questões de peso no debate atual.

**NOME DA DISCIPLINA: Retórica e Eloquência Políticas em Clássicos Antigos e Modernos**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Estudo de algumas tradições de eloquência política e de suas respectivas utilizações na esfera pública segundo as concepções de autores antigos e modernos.

**NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais Em Teoria Social Contemporânea**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Teoria antropológica e social contemporânea. Recorte temático proposto: arte e estética. Noções de estrutura e agenciamento.

**NOME DA DISCIPLINA: Leitura dos Cadernos do Cárcere de A. Gramsci**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Introdução ao pensamento político de A. Gramsci. Leitura dos Cadernos de Cárcere. Apresentação e discussão dos principais conceitos da obra.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Antropológica Contemporânea**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Debates teóricos e temas atuais na antropologia contemporânea.

**NOME DA DISCIPLINA: Estudos de Migrações**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Contribuições teóricas intergeracionais e nacionais sobre migrações. Questões históricas e atuais sobre migrações internas no Brasil. Processo de urbanização e desenvolvimento urbano e regional. Rede de cidades. Migrações internacionais.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Política dos Movimentos Sociais**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Teorias dos movimentos sociais. Estado, cidadania e lutas sociais. Classes e movimentos sociais.

**NOME DA DISCIPLINA: Ontologia e política**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Ontologia: entre definições e controvérsias. György Lukács: do hegelianismo à "nova ontologia". Ontologia do ser social: especificidades. Categorias fundamentais: trabalho, reprodução ideal e ideologia, estranhamento. Ontonegatividade ou ontopositividade da política: uma questão polêmica.

**NOME DA DISCIPLINA: Sociologia da cultura e dos Intelectuais**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Tópicos selecionados sobre autores, teorias e estudos sociológicos a respeito da cultura, das artes e dos intelectuais.

**NOME DA DISCIPLINA: Indivíduo e Individualização nas Teorias Sociológicas Contemporâneas**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** As diferentes abordagens das teorias sociológicas contemporâneas sobre a relação entre indivíduo e sociedade e os processos recentes de individualização no mundo ocidental e no Brasil.

**NOME DA DISCIPLINA: Feminismo, gênero e crítica social na Teoria Política Contemporânea**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Feminismo, gênero e teoria política. Cidadania, direitos e crítica social. Conhecimento situado, parcial, contextual e socialmente responsável. Fundações das teorias políticas feministas.

**NOME DA DISCIPLINA: Interpretações do Brasil contemporâneo**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Interpretações do Brasil contemporâneo. Democracia e desigualdades na Nova República. Neoliberalismo e desenvolvimentismo. Ascensão social, reação conservadora

e crise de representação.

**NOME DA DISCIPLINA: Teorias feministas e estudos de gênero**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Teorias feministas, estudos sobre feminismos e movimentos de mulheres. O gênero como categoria analítica. Relações de gênero e relações de poder.

**NOME DA DISCIPLINA: Introdução à Governança da Segurança**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Transformações na segurança. Conceitos e paradigmas explicativos sobre a governança da segurança.

**NOME DA DISCIPLINA: A Revolução Francesa: Interpretações**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Análise das principais tendências de interpretação política da Revolução Francesa representadas por correntes teóricas conservadoras, liberais e marxistas.

**NOME DA DISCIPLINA: Antropologia da Religião**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Magia e religião no pensamento antropológico. As principais teorias sobre a religião. A dimensão simbólica do sagrado: mitos e ritos. Diversidade dos sistemas religiosos. Trabalhos monográficos no campo da religião.

**NOME DA DISCIPLINA: Teoria Política Marxista**

**Depto. Responsável:** C. Sociais - **Carga horária total:** 60 horas teóricas.

**EMENTA:** Teoria política marxista desenvolvida por Nicos Poulantzas em *Poder político e classes sociais*.

**1.3. Articulação entre os eixos de conhecimento e as atividades pedagógicas**

Partindo das reflexões desenvolvidas e das informações elencadas, busca-se agora expor a articulação da organização do processo formativo e a organização do curso em eixos de formação, com vistas a dar consecução aos objetivos e alcançar o perfil profissiográfico proposto neste PPC.

#### Eixo I - FORMAÇÃO BÁSICA

Este eixo compreende aquele conjunto de disciplinas que são específicas e/ou necessárias à formação profissional de um/a bacharel/la em Ciências Sociais, fornecendo conhecimentos fundamentais dessas ciências e subsídios teórico-metodológicos para a pesquisa e a prática profissional. Portanto, sendo aquelas que dão identidade profissional ao/à egresso/a, são disciplinas obrigatórias ofertadas pelo Colegiado e de Ciências Sociais e estão dispersas por seis semestres. Elas perfazem 1500 horas.

Além disso, a formação básica será composta pelas Atividades de Extensão (AEX) indicadas (180 horas), as quais devem ser frequentadas desde o segundo semestre do curso.

Portanto, este primeiro eixo está composto por 1680 horas.

#### Eixo II - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Este eixo compreende um conjunto de disciplinas que, sendo ofertadas pelo próprio Colegiado de Ciências Sociais ou por outros Colegiados da universidade, complementam a formação em Ciências Sociais e/ou fazem interface com outros cursos/áreas afins e objetiva oferecer uma formação com conteúdos múltiplos, interdisciplinares e diferenciados. Dentre elas, algumas disciplinas são obrigatórias - como as que são ofertadas pelos departamentos de História, Filosofia e Estatística, pois compõem o núcleo da matriz curricular do curso de Ciências Sociais -, outras são optativas, eletivas e especiais. Essas constituem 240 horas da carga horária do curso.

De acordo com a matriz curricular, exige-se também que o/a estudante frequente, no mínimo, quatro disciplinas optativas, totalizando 240 horas. Seguindo então o princípio de flexibilização curricular, que permite às/aos discentes compor seu percurso formativo sem perder a identidade profissional do eixo de formação básica e uma formação mais integrada às possibilidades proporcionadas pela universidade, é possível ao estudante cursar até 50% das disciplinas optativas ofertadas por outros Colegiados e Departamentos, observando a existência de pré-requisitos e vagas reservadas. Disciplinas eletivas e especiais poderão ser validadas como optativas pelo Colegiado, mantendo o limite de até 50% da carga horária das disciplinas optativas - portanto, até duas disciplinas (120 h).

Há também o Trabalho de Conclusão de Curso (150 h) e o Estágio Curricular Obrigatório (120 h), que contribuem de modo decisivo para a formação das qualidades necessárias ao bacharel para, respectivamente, o desenvolvimento da pesquisa científica e o exercício da prática profissional de sociólogo em empresas, instituições públicas, organizações não governamentais, dentre outras

Este segundo eixo perfaz um total de 760 horas.

Eixo III – FORMAÇÃO LIVRE

O eixo de formação livre compreende atividades acadêmicas de livre escolha do/a discente (participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão; iniciação científica, monitoria acadêmica, estágio voluntário, participação em eventos científicos e culturais, disciplinas eletivas e especiais) e tem como objetivo estimular o/a estudante a optar livremente para aprimorar sua área de interesse. Nesse caso, temos as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) – 100 horas – e as Atividades de Extensão (AEX) de livre escolha do/a estudante – 90 horas. Portanto, este terceiro eixo terá 190 horas.

Eixos de Conhecimento	Atividades Pedagógicas e Cargas Horárias	% da Carga Horária Total
<b>Básico</b>	19 disciplinas básicas (obrigatórias) (1500 horas) e AEX Indicadas (180 horas)	63,9%
<b>Complementar</b>	8 disciplinas complementares (obrigatórias e optativas) (480 horas), TCC (150 horas) e Estágio Curricular Obrigatório (120 horas) – Total: 750 horas	28,9%
<b>Livre</b>	Atividades Acadêmico-complementares (AAC) (100 horas), AEX Livres (90 horas)	7,2%

